

ANNO VII
NUM. 112
6
Novembre
1926
DECO 1000

Para todos...



1926

Desconfiem sempre!



Muitas vezes uma criança de mezes ou de poucos annos apresenta-se irritada, excessivamente nervosa, pallida, com ancias ou mesmo com vomitos, sem que os paes possam atinar com a causa.

As vezes surge diarrhéa, especialmente nas crianças de peito, quando alimentadas artificialmente. Quasi sempre essas perturbações correm por conta de uma pyélite que, não tratada em tempo, pode tornar-se chronica. Nestas condições, quando uma criança apresentar-se nesse estado, ha toda conveniencia de ministrar-lhe algumas colherinhas de limonada de HELMITOL BAYER.

E' refrigerante e faz milagre

CONVEM SABER

São muito conhecidas no Brasil as pomadas de enxofre para o tratamento da sarna e de outras coceiras. Todas ellas, no entanto, são irritantes ás pelles sensiveis e, sobretudo, á pelle delicada das crianças. Frequentemente essas pomadas complicam o tratamento da sarna, devido ao apparecimento de uma dermatite causada pelo enxofre. Não sendo reconhecida a causa desta complicação, o paciente redobra as applicações da pomada e, mesmo, institue, erroneamente, um tratamento mais energico, com resultados ainda mais desastrosos. Surgem placas diffusas de dermatite, que se propagam mesmo a regiões não affectadas pela sarna.

Convém, portanto, evitar taes pomadas, usando de preferencia o Mitigal Bayer, liquido de uso asseiado, livre desses inconvenientes, dotado da virtude de curar a sarna, em dois ou tres dias, apenas, e que serve, ainda para combater qualquer coceira, provocada pela sarna, carra-patões ou piolhos, bem como frieiras e certas doenças parasitarias da pelle.

A moda das appendicites

Ha doenças da moda que fazem época, e cujos casos depois se tornam raros ou mesmo desaparecem. A appendicite já esteve na moda, sendo mesmo considerado *chic* ser operado por causa della. Mas, os casos de appendicite continuam a apparecer, si bem que em menor escala. Segundo Rheindorf, foram encontrados oxyuros em 50 % dos appendices examinados, parasitas intestinaes estes muito conhecidos e que causam incommoda coceira no anus.

O scientista acima referido attribue aos taes oxyuros a responsabilidade da maior parte das appendicites, de fôrma que, para evitar esse perigo, convém sempre tratar energicamente a oxyurose.

Para se conseguir esse objectivo têm sido propostos varios medicamentos, sem que se tenha conseguido o effeito desejado. Só agora foi descoberto o verdadeiro especifico contra os oxyuros —: são os comprimidos Bayer de Butolan, sem gosto, inoffensivos mesmo ás creanças de tenra idade.

Foram, pois, resolvidas as questões da prophylaxia e da cura desta commun e perigosa infestação verminotica, o que equivale, talvez, a quasi eliminação da appendicite dentre as doenças da moda.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.418. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal, Q.



UM CONTO: Espinhos e Rosas

Quando entrámos no salão, o baile ia attingindo ao seu apogeu: os "jazz-bands" faziam resoar os seus instrumentos exóticos e os pares, ás notas marcadas de um "fox-trot" compassado, obrigavam a descair, ora para um, ora para outro lado, os corpos unidos, estreitamente unidos, languidos e amollecidos, a acompanhar o rythmo da musica.

Era num dos nossos grandes hotéis, em sabbado da Alleluia: ao esplendor das luzes, casava-se o perfume das flores com que fôra a sala ornamentada, para aquella sumptuosa noite de baile.

A concorrência era grande; e, contrastando com a linha das casacas e o collo nú das mulheres decotadas, fantasias as mais variadas, punham uma nota bizarra á festa, dando-lhe um aspecto carnavalesco: aqui, um bando multicolor de "pierrots"; ali, um grupo alegre de odaliscas; mais além, príncipes, rajahs, mandarin misturavam-se a pastores, camponesas, arlequins e alacianas.

O calor era intenso, e o meu amigo, abafando, convidou-me:

— Vamos para uma das mesas proximas ao terraço? Dali poderemos apreciar muito bem e sem soffrer a tortura deste calor suffocante

Atravessámos o salão, onde errava um cheiro penetrante de lança-perfume, mesclado á exhalção acre de suor, e dirigimo-nos a uma das muitas mesinhas, dispostas nas extremidades do grande terraço illuminado por lanternas japonezas de cores diversas.

Um "garçon" veio, solícito, nos attender.

— "Champagne" — disse o meu amigo — e um prato com "sandwichs",

Eu percorria com o olhar o salão, agora calmo, onde os pares, de pé, aguardavam a musica; esta não tardou, fazendo vibrar os primeiros compassos de um tango argentino, harmonioso e dolente.

— Não sei porque — disse ao meu companheiro — acho o tango sempre nostálgico, improprio para uma noite de festa, em que tudo deve ser alegria... Já reparaste que todos os tangos se assemelham, quando mais não seja, pela tristeza de que se revestem?

— E' exacto — respondeu-me Eduardo, sorvendo um gole de "champagne". E ia proseguir, quando, junto a nós, passou um par que nos prendeu a attenção: era uma linda rapariga, muito nova, vinte annos, talvez, em cuja tez morena, côr de jambo, dois olhos negros e scismadores brilhavam como duas pedras de onyx; a cabelleira, negra tambem, toda crespa, cuidadosamente aparada, deixava nú o pescoço bem contornado, realçando a alvura de um collar de perolas; e na bocca, semi-aberta, dois labios rubros e carnudos, no desabrochar de um sorriso, faziam transparecer os dentes perfectos e bem alinhados. Estava fantasiada, com uma especie de "pierrot" preto, com ara-

bescos "grenat"; e a largueza da blusa disfarçava-lhe a perfeição das linhas do corpo esbelto de "fausse-maigre"; os braços, porém, mostravam-se inteiramente descobertos, e o direito, conformando o pescoço do rapaz com quem dansava, trazia á lembrança uma grossa serpente, côr de marfim velho, a querer se enroscar; na mão esquerda, entre outros aneis, tinha uma aliança larga, ainda nova.

— Que linda rapariga! — disse eu. E já casada! O que mais me admira é que o marido consinta em que ella frequente taes logares.

— O marido? — fez Eduardo, sorrindo ironicamente. E depois de uma pequena pausa:

— Ella não é casada...

— Conhecês, então? Quem é?

O meu amigo retirou do prato uma "sandwich"; e, trincando-a, continuou:

— Conheço apenas de vista, e sei que se chama Violante.

— E que mais? perguntei eu interessado.

— Tem uma historia muito interessante e muito dolorosa, esta menina, — proseguiu — Queres ouvi-la?

— De certo — affirmei.

Eduardo sorveu novo gole de "champagne", tirou do bolso a cigarreira de prata e, accendendo um cigarro, depois de recusar-me eu a imital-o, começou:

— Ha um anno, mais ou menos, aquella senhora que vês acolá (e apontou-me uma das mesas onde, em companhia de dois rapazes, uma mulher ainda moça, alta, loura, ricamente vestida, conversava animada), desembarcou aqui, de regresso do Norte, em companhia do marido, que é medico; e com o casal veio a Violante, pertencente a uma fa-



milia muito conhecida em Pernambuco. Veio a passeio, para voltar dois ou três meses depois.

— E ficou definitivamente?

— Espere, vamos com calma — continuou Eduardo — lá chegaremos.

A menina não conhecia o Rio; e como era natural, ficou deslumbrada, como acontece a quem pela primeira vez pisa uma grande capital. Começaram as festas, os bailes, pic-nics, chá-unsantes... Achavam-na bonita — e realmente ella o é — elogiaram-lhe a plasticidade, fizeram-lhe nascer n'alma a ambição do luxo...

— Já adivinho o resto — interrompi affeito.

— Não adivinhas coisa alguma — retorquiu Eduardo, meio enfadado. O fim é muito diverso do que supões.

— Ora, está-se a vêr: o luxo é o portico da perdição, o vestibulo do vicio.

— Tens razão; mas neste caso a perdição não foi para satisfazer ao vicio, nem este predispoz áquella; ao contrario, houve, sim, uma armadilha muito bem feita, na qual Violante ficou presa para toda a vida.

— E quem preparou tal situação?

— A dama que a acompanha.

— Com que fim?

— Já vaes entender. Como já te disse, o marido daquella senhora é medico; e, certa noite, ao chegar em casa, percebeu que um vulto, sorratamente, encostado ao muro, no jardim da casa em que moravam — uma casa lá para as bandas da Tijuca, ao centro de grande terreno — procurava evitar ser visto.

O medico, porém, perseguiu-o, deu alarme e conseguiu detel-o: vieram criados agarraram-no, tomando-o como ladrão. Interrogado, o rapaz confessou: viera ali por causa da moça, da Violante, a um entrevista que lhe marcara.

Interpellada, a moça confessou: — sim, era seu amante, desde muito, quando ainda em Pernambuco.

A dona da casa mostrou-se, primeiro, surpresa, depois indignada, e, por fim...

— Por fim? — interroguei eu.

— Por fim — rematou o meu amigo, atirando para o ar uma bafurada de fumo — accitou como facto consummado a situação que se delineava. Vês aquelle rapaz alourado, alto, que está na mesa, á direita? Pois é o heróe da aventura.

— Mas a armadilha? Não comprehendí.

— Pois não percebeste? Elle tinha ido lá por causa da outra, da mulher do medico; esta, porém, quando se viu perdida, appellou para o coração da joven, promettendo-lhe tudo quanto quizesse, desde que a salvasse; não a mandaria mais para Pernambuco, conservava-a ao pé de si, morando em sua casa. A moça, penalizada, cedeu: assumiu a responsabilidade da falta que não praticara.

— E o marido? Não deu queixa á policia?

— Ingenho! Para que?

— Para que? Ora, essa! Para fazel-o cumprir com o seu dever, reparando a falta.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois meses assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— Mas se já te disse a falta foi hypothetica, convencional; depois, a moça oppoz-se, declarou ser maior e ter agido por espontanea vontade. O medico quiz escrever para a familia della, relatando tudo; mas ficou receioso do abalo que iria provocar na velha avó de Violante, orphã de nascimento, e que a creára desde pequenina.

— E depois?

— Depois uma espanholita endiabrada fez convergir para a graça do seu "salero" e o estalido das castanholas a sua attenção absorveu-o por completo, de maneira que...

— Acaba — disse eu, já ansioso.

Eduardo encheu de novo as nossas taças e, sacudindo os hombros, no gesto habitual com que traduzia a sua indiferença, concluiu:

— Achou melhor deixar ao acaso o curso dos acontecimentos; mesmo porque verificou que a Violante poderia vir a ser, como succedeu, uma boa fonte de receita para a manutenção da casa, e, ao mesmo tempo, para que elle pudesse satisfazer, com maior facilidade, aos caprichos da sevilhana.

— E quem é esta hespanhola? — indaguei.

Eduardo teve um sorriso expressivo; e batendo-me no hombro e levantando-se:

— Eis ali a chave, a solução-do problema: a hespanhola é a... intermediaria; foi o rapaz quem a ajustou para isso, entregando-lhe, mensalmente, além do que lhe dá o medico, boa parte do que ganha a Violante, que ainda concorre para o luxo da amiga.

Olhamos para o salão: a mesa de Violante estava agora occupada por outras pessoas: descemos a escada e, ao chegarmos ao "hall" do hotel, estava parado á porta um luxuoso "Packard", por cuja porta, aberta, ia entrando o vulto esbelto de uma mulher, envolta num amplo "manteau" de velludo negro, tão negro como a sua cabelleira crespa, cuidadosamente aparada.

Honorio de Carvalho.



Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons.: R. Republica do Perú (antiga Assembléa), 87, das 3 ás 5 horas.
C. 314 — Residencia: Tr. Umbelica, 13
(Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

TRES SONETOS

A' A...

MARAVILHOSA

Das mais formosas que me visitaram
Foste tu a mais bella e a mais querida...
Foste vinho do céu e pão da vida,
E tudo mais que as outras me negaram...

Depois que meus dois braços te encontraram
Tem me sido mais branda esta subida...
E a alma tenho mais fortalecida,
Des'que teus olhos brandos me velaram...

Des'que teus pés cruzaram meus caminhos
De cada ramo, outr'ora, resequido,
Ouvi, de novo, a musica dos ninhos...

E de flôres os galhos se enfeitaram,
E todo o chão ficou, também, florido,
Quando teus pés de neve me buscaram...

SONHO

Sonho! Meu companheiro, meu alento,
Água que á minha sede a vez sacia...
Meu pão espiritual, minha alegria,
Meu espasmo de luz e encantamento!

A's vezes, por estradas, ao relento,
Na voragem da Noite erma e vazia,,
Caminho em tua doce companhia,
Longe do mundo, junto ao firmamento...

Olhando estrellas, vendo o grande centro,
Fecundado de luzes e de astros,
Vou tacteando pelo céu a dentro...

Porém, quando me acordo, eis-me sozinho!
E a ansia augmenta me vendo que de rastros
Tenho que retomar o meu caminho...

T U

Divinamente corporificada
Embora pertencente a outra esphera,
Tens um riso de quente primavera,
E frescura de rosea madrugada...

E este teu verde olhar de verde hera,
Pelo longo da estrada emmaranhada,
E' para mim a verdejante estrada...
E' agua de arroio bom que refrigera...

Tens na imagem do riso a alma aberta
Como porta de ouro, posta ao meio
Da estrada mais distante e mais deserta...

A luz que de teus olhos me allumia
E' como um raio que batesse em cheio
Em casa sumptuosa, mas, vazia...

(Do "Jerusalém").

JOAQUIM THOMAZ PAIVA.

0 ROSTO PARA SER BONITO

deve ter a cutis lisa — pa-
relha — bem unida — côres
bem definidas — branca — lei-
tosa, morena, matte — conforme
a pessoa — ausencia completa
de asperezas, espinhas, cravos,
vermelhidões — inchações,
grãos, etc.

O producto indicado
para esse fim —

O CREME POLLAH, da
American Beauty Academy
(Academia Americana de Bel-
leza) — representa verdadeira-
mente o ideal para o rosto e
para a belleza. Sem gordura,
produz rapidamente a transfor-
mação da pelle, modifica, cura,
elimina as manchas, cravos, es-
pinhas, etc.; alimenta a pelle.
O CREME POLLAH, unico até
hoje, consegue em pouco tempo
fazer que a cutis apresente o
aspecto ideal do esmalte em
porcellana.

Enviamos gratuitamente o li-
vrinho "O ORGULHO DA
BELLEZA" a quem remetter o
endereço para

Rep. American Beauty
Academy

Rua Riachuelo n. 114

Rio

Agentes Geraes:

Soc. P. C. — L. Queiroz

Rio e S. Paulo

PUDIM DELICIOSO... BOM
PARA AS CRIANÇAS!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecível á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, tambem! Pôde-se deixar as crianças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão

Usem somente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO E. MARTINELLI
& C. — Rua Vieira & CIA. — Caixa
Pazenda, 79 — SOB. Postal 88—8, Paulo

Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

ao vaso de Sèvres
casa franceza

AS ULTIMAS NOVIDADES EM

Apparelhos para jantar

• Serviços de crystal para mesa

• Talheres e baixelas de christofle

• Artigos para presentes

Ourvidor, 146

LEIAM O MALHO

LOTERIA FEDERAL

SABADO 13 DE NOVEMBRO

100:000\$000

Intelro 74760 — Decimo 1806

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1ª de Março, com frente para a R. V. de Itaboraity.

Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$300 para o porte.

O ALMANACH D'O MALHO sahirá nas proximidades do Natal.

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul.

40\$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, da ns. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.

40\$000

RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspín e guarnições de pellica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.



Pelo correlo mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 100) — Rio.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

GENTE NOVA

MEU JARDIM DE OUTOMNO

A' Yolanda F. Silva.

I

Minh'alma é um jardim abandonado
No silencio das cousas...

E suas flores

Murchas fenecem repletas de agonia,
Revivendo amores...

II

Mudas e desertas

As formosas e antigas avenidas...
Recordam sonhos, ardorosos lábios,
Um doce idyllio, apaixonados beijos,
Mysticos resabios...

III

E as arvores, immoveis, silenciosas,
Nas tristes avenidas do jardim,
De sombras amortalhadas,

se desfolham

Num gemido ruano!
As arvores parecem sonhos mortos,
Nas brancas alamedas olvidadas.

IV

A agua no meu jardim soluça e canta
Os mysterios do amor,

cançada de viver;

E eu choro eternamente
Na alma da fonte sempre a padecer!

V

Mãos de velludo,

brancas mãos do soubo,

Por que deixaste o meu jardim de
amores,

Ultimas esperanças... loucas glorias...
Do meu viver de louco,

Decantando ainda as decantadas
franças,

No meu jardim de outomno?

VI

Minha pobre alma,

Hoje vagas tão triste e mysteriosa
Qual phantasma nas ermas avenidas,
Recordando as rosas mortas,

cedo fenecidas!

VII

E percorrendo o parque adormecido,
Vaes pisando as rosas...

E tudo geme a soluçar

Na campã fria do silencio,
Tão pallida, mais pallida que o luar.

VIII

E entre as rosas brancas
Pelo chão desfolhadas...

io cruzar duma avenida,

Tu, tremendo, has de contemplar, san-
grando,

A fronte enregelada de um suicida...
pallido a sonhar!

IX

No silencio das horas,
Minh'alma é um jardim abandonado;
E os olhos lacrimosos... recordando
A vida em flor repleta de agonias,
Morro soluçando...

X

E no pallor das tardes,
No ciclar da brisa, no esfrolar das
vagas.

INSPIRAÇÃO

Roga-me a face leve e passageira
A brisa pura da manhã serena...
Arrulha a pomba — doce mensageira
Da crystallina luz de Magdalena.

Ao longe o sabá que o bico acena
Cantando, na alvorada, á luz primeira...
Mais além a sublime cantilena
Da camponesa alegre e alvicaireira.

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

Irei te dizer no suspiro final
o meu eterno adeus...

Esse adeus fatal de quem morreu
amando,

De quem não volta mais...
Lembrando teu nome entre soluços e
alia!

José Lopes Ferreira.

Do livro "Sombras do meu Destino",

Nas bandas do oriente cinzelado,
Abrindo as asas de seu manto fulvo
Já brilha o Rei dos astros corôado!

E nest'hora em meu peito á tyra
esbelta!

Floriu, ao despertar de um sonho turvo,
A doce sensação de ser poeta!...

Raul de Oliveira Rodrigues.

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pamos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiephelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS
"VIENNENSE"

EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
BRONCHIOS E BOCCA

Garirot

AROMATICO ANTISEPTIC
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PHCO CHCO M. CAPELLETI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

CINEARTE

GRANDE REVISTA CI-
NEMATOGRAPHICA

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

LÊA (Rio) — Tem a graphia dos ambiciosos de dinheiro, desconfiados, mas audazes e um tanto colericos. O espirito é presumpçoso mas pouco reflectido, imponderado, á parte a bôssa negociasta, que impõe ao cerebro uma ligação de idéas indispensavel. Tem a vontade firme só para a idéa do ganho; no mais transige facilmente, deixando-se "levar por cantigas", como vulgarmente se diz. E' expansiva, menos em negocios — phase em que se revela de um grande egoismo e exaggerada discreção; e possui um coração cheio de amor e bondade — traço que, afinal, prevalece no seu todo, expungindo-o de alguns peccadilhos.

RICARDO CORTEZ (Bello Horizonte) — Tem um temperamento activo, decidido, mas pouco vibrante, de uma vontade tenaz, ligeiramente ambiciosa. E' propenso á colera mas reprime-se a tempo e pouco deixa transparecer desse defeito. Tem gosto esthetico e sabe aproveitá-lo para si mesmo, impondo-se ao apreço do sexo opposto. O coração é aberto e cheio de bondade.

CLIO (Rio) — Natureza muito vibrante, idealista e um tanto caprichosa. Sua vontade é extensa mas de grande rectidão, obedecendo a um espirito de justiça notavel. Tem muita perspicacia, muita grandeza d'alma, e o seu coração possui infinita bondade. Mas, ás vezes, esconde todas essas virtudes e ostenta caprichos autoritarios, que, francamente, não só supprehendem como se tornam insupportaveis.

MARIA (Maranhão) — Pende muito para a materialidade o seu espirito que é francamente autoritario e rebelde ou, pelo menos, antagonico ao meio em que vive. Seus instinctos luxuriosos falam mais alto que a sua vontade; exuberam de todo o seu ser, dominando todas as conveniencias. Entretanto, não se scandaliza, graças a um tacto diplomatico muito fino. E' fantasista, parida, e, ao mesmo tempo, de apparencia timida, que não faz suppor aquellas qualidades. O coração é bondoso; em amor, porém, segue os impulsos fantasiosos e não tem a menor sinceridade.

MARIETTA (E. do Rio) — Debaixo de uma apparencia timida, é das mais audaciosas creaturas do seu sexo e da sua idade. Mas taes audacias parecem

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

ser apenas de pensamento. Sua vontade, por muito reflectida, é incapaz de se adeantar para iniciativas de qualquer especie. Tem o habito de analysar muito as pessoas e as cousas, vindo-lhe dessa qualidade não só a fraqueza voluntariosa como até a desillusão. Entretanto, não se abate e vive bem contente dentro de si mesma. Confia no seu idealismo, pratica a bondade e com isso se satisfaz perfeitamente.

DOM PEDRITO (Ibitinga) — O seu caracter é simples, um tanto rude mas de illimitada confiança na sorte. E'

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saude, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos orgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituições.

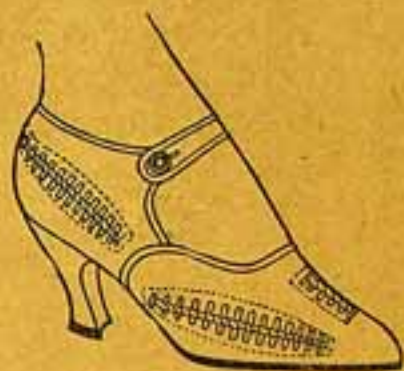


"CASA STELLA"

Calçado gratuito
140, RUA LARGA, 140
(Proximo á Light)



40\$000 — Pellica envernizada — estampada — prateada, salto Luiz XV. 4 1/2 e 5 centímetros.



50\$000 — Chromo-naco, bege-fósco — fuma belleza.
(33 a 39)



24\$000 — Verniz, salto mexicano, fivella de pressão.
(33 a 39)
Correio, mais 2\$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redação e administração
"Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assinatura
12 meses (52 numeros) 25\$000
6 meses (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYI
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RAGHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



Cinearte



pouco sujeito a paixões, principalmente amorosas. Sua crença é grande, mótamente em cousas mysteriosas em volta das quaes anda sempre o seu pensamento. Sua vontade resente-se de incerteza, por falta de segura directriz. Entretanto, não é das mais fracas. Não tem orgulho, propriamente dito, mas apenas uma ingenua vaidade, muito de accordo com o seu feitio. Quanto ao coração, varia muito, sendo que raramente se devota á pratica do altruismo.

CECY BRASIL (S. Paulo) — O seu maior caracteristico é um amor proprio exaggerado, sem ter, aliás, a vaidade externa correspondente. Sua vontade hesita muito, embora não seja das mais fracas. Tem um idealismo bastante discreto, quasi imperceptivel mesmo; todavia, os dotes materialistas prendem-se mais ao coração: a idéa que faz do amor é a de pouco mais que a simples junção das duas epidermes, definida pelo positivismo. A esse respeito não tem illusões. Dispõe de alguma bondade cordial mas só para a roda intima.

FLORENCE VIDOR (S. Paulo) — Natureza de espirito amavel, suggestivo, mas inclinada á opposição ao meio circunstante, isso provavelmente, por demasiado apreço a si mesma. De facto, ha fortes indícios de vaidade moral, como tambem de caprichos de mando.



Sua vontade, porém, tem mais fantasia do que força e procura emilçar por outro poder. E' methodica em seus habitos... externos, muito economica e com um coração que se não é prodigo

em bondade, é rico em amor e "suan-tum satis" generoso.

CURIOSA (Rio) — Notabiliza-se a sua graphia pelo idealismo que revela, não totalmente despido de reflexão pois, ao mesmo tempo se nota em seus traços o caracteristico do interesse material, ás vezes sobrepujando as fantasias do cerebro. Assim, é evidente o pronunciado amor ao dinheiro, bem como uma certa intensidade de instintos sensuaes. Ha algum egoismo pelo menos de proveitos moraes, pois, a rigor, o coração é extremamente bondoso e capaz, em alto gráo, da virtude philanthropica.

ALBA (Ladario, Matto Grosso) — Independencia de caracter, levada ao extremo de preferir o sofrimento ás condescendencias que affectem o que está na sua vontade tão discreta como firme. E' claro que o amor proprio se revela sempre em vigilia constante, contra as possiveis vacilações. Um profundo idealismo percorre a sua imaginação e a hypnotisa com varios "castellos"... Não se agasta se os não realiza, pois, é dotada de muita grandeza d'alma: persiste no seu sonho, — e, valha a verdade, quasi sempre triumpho. Tem um coração magistral: vulneravel aos appellos dos necessitados e muitissimo amoroso.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONALES E ESTRANGEIROS.

*Preferiam a meia
"Olga"*



Meia de seda marca "OLGA"

(A MEIA FUTURISTA)

Elegância, Conforto e Durabilidade

A única que transforma as pernas num verdadeiro
"Imperio de Fascinação!!!"

A venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA — Rua Uruguayana N. 100
CASA DAS MEIAS — Avenida Rio Branco N. 119
" " " — Rua Uruguayana N. 132
" " " — " " " 154

RIO DE JANEIRO

A's senhoras, às moças, às meninas,
a todos interessa o concurso organiza-
do pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com "Cinearte".

Quem não deseja obter um Piano
Bechstein?

Uma machina falante "Brunswick"?

Uma machina de escrever "Merce-
des"?

Emfim, qualquer dos valiosos e lin-
dos brinde deste concurso?

Mande hoje mesmo seu voto para
"Cinearte" e talvez lhe caiba o pre-
mio que mais lhe interessa.



JOALHERIA COSENZA

S. COSENZA & C.

Jóias, Relógios, Brillantes e Pedras finas
Officina para concertos e reformas de jóias

Telephone Central 25

6, LARGO DA CARIOCA, 6

RIO DE JANEIRO

Pharyngite

Rouquidão

Angina

PHONERGINA
SILVA ARAUJO

DRAGEAS DE OXIGENIO
NASCENTE

EUCALYPTO, MENTHOLADAS

MUITOS

Premios de real valor e utilidade
serão distribuidos no
GRANDE CONCURSO DE NATAL
DE

"O TICO-TICO"

Leia o numero que está á
venda.



OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70 % dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK-

mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „**SAUDE PUBLICA**“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS!
DEPOSITARIOS = **DAUDT, OLIVEIRA & CIA.** RIO DE JANEIRO

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

MILAGROSA DESCOBERTA DO
PHARMACEUTICO**Honorio Martins Carneiro**Soberana para o tratamento de
todas affecções do couro
cabelludo.**LOÇÃO TRICOPHILA**Revigora a cabelleira fazendo
voltar em poucos dias a cor natu-
ral os cabellos brancos.Não mancha a roupa. Não irrita
nem suja a pelle. Não contém
saes de prata nem derivados de
anilina.

DEPOSITARIOS

A. GESTEIRA & Cia.**R. Gonçalves Dias, 59**

RIO

A PROPAGANDA BRASILEIRAA melhor propaganda que de si pôde
fazer o Brasil no estrangeiro, é a que
imponha os seus productos pela sua
excellencia, como sôe acontecer com a
"Lugolina" do Dr. Eduardo França.
Ainda agora o vapor "Aurigny" con-
duziu para a Republica Argentina, edestinadas a uma das principaes dro-
garias de Buenos Aires, 80 duzias
deste precioso preparado, conforme pe-dido do respectivo representante, Sr.
Juan Tavola. Que fructifique o exem-
plo.

Marselha — Palacio Longchamps

**Conserve ou readquiera a sua pelle de moça
usando o crême****"Hellé" é receitado pelo illustre
Dr. Werneck Machado.**

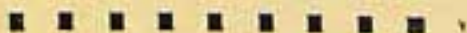
Marselha (Corniche) — Ponte de la Fausse Monnaie



A MODA PARISIENSE

Costume sport, modelo de
Drecoli

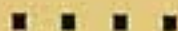
(Photo Scaroni)



Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 412

6 ——— XI ——— 1926



CINEMA DE ARRABALDE

A este modesto cinema de arrabalde
vêm famílias burguezas, todas as noites,
com os chefes pesados à frente do bando.
Trazem meninos de collo que choramingam.
E ficam attentas, derramadas nas cadeiras,
vendo os dramas da tela, perseguições e turbulências,
vivendo angustiadamente a illusão daquellas vidas.

A este modesto cinema de arrabalde
vêm as famílias burguezas da vizinhança, todas as
noites,
para ver terras, para ver costumes, para ver povos,
para ver esse mundo distante, vago telegraphico,
que fica além dos navios de passagem carissima.

A este modesto cinema de arrabalde, todas as
noites,
vem o senhor sub-chefe da 3ª Repartição das Aguas
com a senhora e os cinco filhos
e outras famílias vagarosas da vizinhança.

A sala sempre cheia é estreita e comprida.
Na frente fica uma criançada barulhenta que
aplaude.
Atraz, perdidos na penumbra dos cantos,
disfarçam-se pares de namorados cochichantes.

E pelas largas portas lateraes vê-se a rua
onde passam a cada momento os bondes illumina-
nados
levando famílias enormes, em que ha mocinhas
vestidas com um orgulhoso máo gosto,
famílias que só frequentam os cinematographos
do centro da cidade
e se presumem a aristocracia do arrabalde.



R I B E I R O

C O U T O





Lucia Muller, alumna de Heloisa Bloem Mastrangiolli, é a figura insinuante que abre a chronica de hoje. Deu-nos o seu primeiro recital de canto, que foi uma noite de surpresa para ella e de revelação para o publico. Surpresa para ella, vendo o numero de seus admiradores quasi ultrapassando a lotação do salão e de revelação, porque o publico viu que não tinha deante de si apenas uma cantora que quiz realisar um recital, mas sim uma personalidade artistica em plena formação, uma linda promessa em plena carreira ascensional. Em se tratando de uma alumna de canto, o que mais interessa é saber se a alumna tem voz e se tal voz está sendo bem guiada. Em Lucia Muller, felizmente, pôdem-se registrar as duas respostas affirmativamente. Voz tem-na ella, do bonito timbre e de grande corpo, e a sua educação vai sendo conduzida com intelligencia e com habilidade. Alumna

D E M U S I C A

ainda, embora alumna adeantada, a gentil recitalista é uma esperança magnifica. Não está longe de conseguir uma completa uniformidade em toda a sua escala, com o desaparecimento da desigualdade que ainda se lhe nota na passagem dos registros, sobretudo no agudo, que é o grande escolho. Isso, entretanto, é uma questão de tempo, de pouco tempo, aliás, visto que, para chegar até lá, nem falta competencia á mestra, nem talento á discipula. Assim succeder-se o mesmo a todos os que estudam e a todos os que eralam: Lucia Muller preparou com carinho o seu programma e cantou-o com felicidade. A sua voz é quente e a sua interpretação denuncia um bello temperamento artistico.

● O 107º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos teve o mesmo esplendido brilho dos que o precederam na serie dos extraordinarios e dos officiaes deste anno. Como novidades, tivemos Marietta Bezerra cantando a "Crece de Elisabeth", do Tannhauser e "Divinités du Styx", da Alceste, além da primeira audição do poema symphonico "Taboca", de Ettore Bosio. Marietta Bezerra deu á parte que lhe coube, o brilho que todos esperavam



Algumas alumnas e um alumno da
Escola Figueiredo, antes de uma audição no Instituto.

de seu bello talento. Cantora primorosa, deu á majestosa pagina de Wagner uma interpretação impressionante, pela serenidade e pela solemnidade de que a revestiu. Gluck mereceu-lhe o mesmo cuidado e o mesmo apuro, proporcionando-lhe ambas muitas palmas. O poema de Ettore Bosio é bello, por vezes bellissimo. O autor procurou traduzir o ambiente brasileiro — o que não quer dizer que sempre o tivesse conseguido. Se não se trata de uma obra symphonica de grandes arrojões, trata-se entretanto de uma pagina expressiva, que se ouve com extraordinario prazer. No programma repetiram-se a "Ouverture" de Benevenuto Cellini, de Berlioz, e a Symphonia Pathetica de Tchaikowsky. Mais uma vez o publico apreciou e premiou com entusiasmicos applausos, o trabalho herculeo de Francisco Braga, o seu afan de pesquisador dos segredos das partituras, a sua formidavel sensibilidade interpretativa, posta em bella evidencia, sobretudo, na pagina de Tchaikowsky, a sua capacidade de regente, que se multiplica pelos setenta e cinco componentes da orchestra, a sua grande obra de realisador, enfim, que sabe sorrir com bondade para todos os que com elle luctam, trabalham e produzem, e que sabe sorrir tambem, mas com indifferença ou desdém, para todos os que o invejam, pretendendo perturbar a sua



actividade productiva e a sua serenidade de espirito. Francisco Braga teve mais uma victoria — victoria que é tambem da sua orchestra e da directoria da Sociedade, em cuja presidencia, em boa hora, foi collocado Leopoldo Duque Estrada, espirito organisador e justiciero, administrador probo e cheio de bondade e artista de coração, que tudo sacrifica pelo brilho do desempenho das funções que lhe foram confiadas, pelo bom nome da Sociedade de Concertos Symphonicos, pelo amor á arte musical.

● Estamos novamente no Instituto, attrahidos pela Escola de Musica Figueiredo. Depois da audição das classes infantis, a audição das classes maiores. Já não estamos deante de creanças, mas de alumnos adeantados, uns cursando os ultimos annos, outros chegados ao fim da jornada e em vespuras de disputar o
(Conclue no fim da revista).



Domingo
Carloca



No
Hippodromo



CORAGEM, MARICOTA!

- Nunca, minha filha. Enquanto não fores exímia nos caprichos do "Charleston" não permitirei que o dances numa sala.
- E então, como vai ser?
- Concedo-te liberdade para ensaios diários, sem cavalheiro, mas na rua, em frente ao portão da nossa casa.

(Desenho de J. Carlos)

Uma
festa
na
escola
Colombia



A
directora,
professoras
e
alumnas

DA RAINHA DOS ESTUDANTES

"Fazer o bem é emprestar a Deus", assim dizia a Bíblia.

Fazer o bem é assistir à almas desgraçadas que padecem; é dar um lenitivo à dor alheia; é espalhar o bálsamo sagrado que suaviza as agruras da vida para os que nunca souberam o que é a ventura!

Deus disse: "Faça-se o bem, sem esperar recompensa".

Assim deve ser, porque o benefício interesseiro nunca é bem aceito pelos que o recebem.

Fazer o bem, é abrir o coração para emprestar a outrem um pouco de felicidade; é dar de si, em piedade, um pouco da própria alma.

O que não conheceu a felicidade é como cego que anda ao sol e lhe sente

FAZER O BEM
POR
ZITA COELHO NETTO

O bravo aviador brasileiro Ribeiro de Barros, chefe do raid Genova-Santos, no hydroplano Jahú, raid em que tomam parte com elle o tenente Arthur Cunha, Newton Braga e Vasco Cinquini, os "azes dos azes" do continente sul-americano, saudados pelo entusiasmo de todo o mundo.

o calor sem lhe gosar a luz e depende de quem o guie.

Fazer o bem é consolar os afflictos, é expôr-se ao frio e ao vento, para aquecer as almas retransidas em desespero e victimadas pela desillusão; é despir-se de parte dos seus bens para dividir com os necessitados; é consolar os que mendigam a esperança; é matar a fome e a sede aos desgraçados; é illuminar o espirito dos ignorantes; é aplacar a raiva dos allucinados e guial-os para a vida serena que os ha de tornar felizes.

Fazer o bem, enfim, é accender á cabeceira do moribundo a Fê que é o cirio que se não extingue e illumina, além da vida, dentro da propria morte.

ANESIA
PINHEIRO
MACHADO

De uma lista assignada por alguns admiradores da aviadora patricia, residentes em Sorocaba, Estado de São Paulo: com mil réis,



A
SUBSCRIÇÃO
NACIONAL

Com cinco contos e quarenta mil réis já publicados: 5:140\$000 (cinco contos cento e quarenta mil réis).



D E

H. F.

Pequeno na
estatura e
grande na
intelli-

gencia. Tendo sempre a
pairar nos lábios um sorri-
so amavel, cultiva as mu-
sas com philosophia e phi-
losophia... Com poesia.
Nasceu em Sergipe; mas
appareceu no Rio de Ja-
neiro... Faz farfalhar o
"frou-frou" (não o das
sedas), onde transparece
a adoração que tem pelo
cantar das "fontes" que
traz em si. Escapou da
mutilação de que foi ac-
cusado Alcibiades, porque
o sacrilegio se consumou
na Grecia e, tambem, por-
que nessa época — dizem
— ainda não havia nasci-
do. Não se conformando
com a exclusividade que
até bem pouco cabia a Ala-
dim, nas mil e uma noites,
tanto fez que acabou des-
cobrindo tambem uma
lampada... maravilhosa,
superior á da lenda, pois,
mesmo sem ser fricciona-
da, constrôe os castellos
da fantasia com que en-
canta e desencanta os sa-
pos e as estrellas — Lotus.

M U N D A N I S M O

UMA das notas de requintada elegancia registradas pelo
nosso "carnet" mundano, foi o enlace matrimonial da
encantadora senhorinha Annita de Magalhães Castro, filha
do Dr. Theodorico de Magalhães Castro, com o Dr. Ser-
zedello Mendes. As cerimoniaes civil e religiosa foram effe-
ctuadas no dia 28 de Outubro ultimo, na residência do Dr.
José Antonio de Magalhães Castro, avô da noiva, á Rua
Copacabana n° 4, embarcando em seguida os nubentes, em
viagem de nupcias, para Buenos Aires, a bordo do trans-
atlantico Asturias.



Paulinho, filho do casal Francisco
Pessoa de Queiroz, que fez um anno
hoje. Tinha cinco mezes quando
tirou esta photographia.

RUA do Ouvidor, porta cá de casa, 5 horas da tarde...

Passa a galante senhorinha, cuja ondulação de andar a
faz uma "silhouette" das mais admiradas Borboletean-
do, ora aqui, ora ali, para em frente ás vitrines, olhando
as novidades. Os dois, á porta da Paschoal contemplam-n'a
embevecidos; e um, sem se poder conter exclama:

— "Bello typo! Quem será?" Ao que o outro, retor-
quiu, sentencioso:

— "O nome não sei; mas todos a conhecem como...

"Je serpent
qui dan-"
se... E sus-
pirou... — H.



Nº thea-
tro João Caetano,
realiza-se no dia 13 do
corrente, um interessante
festival que está destina-
do ao mais franco succes-
so. O programma dessa
festa será constituído por
danzas, que serão exe-
cutadas pelas alumnas da
professora senhora Naru-
na Corder, cujas discipulas
tantos applausos têm co-
lhido do publico carioca.

O habito é uma segunda
natureza — lá diz o
velho adagio; e os factos
confirmam a veracidade do
conceito. Se não, vejamos:
De algum tempo a esta
parte, o W. subiu de co-
tão e ninguem mais quer
saber do V. para cousa al-
guma, tendo sido o misero
relegado para o plano das
cousas inuteis. E não se
diga que isso se observa
sômente em determinada
esphera social, onde mou-
rejam aquelles que neces-
sitam cavar (ou, mais mo-
dernamente, "cavar") as



A caminho dos cemiterios, no dia 2

boas graças das alturas; é em todas as camadas: o germen infiltrou-se no amago dessa paradoxal interrogação que convençionalmente denominamos sociedade. Foi talvez por isso que o meu vendeiro (ou "wendeiro", si preferirem) remediou a circunstância desairosa de se chamar Manoel Pacheco, collocando nas facturas que mandou agora imprimir, por baixo do nome da firma e do título do estabelecimento, em letras garrafas a seguinte inscrição: "Wendas" por atacado e a "warejo" — H.

DENTRE as justas manifestações de regosijo com que foi commemorado o dia do Empregado do Commercio, que transcorreu a 30 de Outubro ultimo, nenhum, por certo, se revestiu de maior brilho do que o lindo "sarrá" dançante realizado no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Foi uma festa sob todos os aspectos distincta e que, como já era de esperar, decorreu num ambiente de franca cordialidade.



O Senhor Presidente da Republica assignando a lei que confere ferias aos Empregados no Commercio, no dia 30 de Outubro.



Na Associação dos Empregados no Commercio, antes do inicio das festas commemorativas do dia delles. Presente o Senhor Prefeito.



Sabbado passado, no Gremio 11 de Junho, durante o baile que ali se realizou em homenagem á Lei das Ferias.

A festejada "disseuse" patricia senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, que o nosso publico por tantas vezes tem applaudido com entusiasmo, vai brindar o mundo intellectual, artistico e social do Rio, na primeira quinsena de Novembro, com um lindo recital de declamação. Serão algumas horas do mais elevado prazer espirital, havendo a final a artista brasileira constituido excellente programma, do qual se pôde destacar, como de justiça: "Campo Santo", de Guerra Junqueiro; "O elogio da ovelha tremelha da", de Hermes Fontes.

NUM dos ultimos chás dansantes, mademoiselle enquanto volteava pelo salão com o filho de abastado fazendeiro, quinto annista de direito, lembrou-se de perguntar - lhe com a intimidade que mantem um e outro: — "Tudo acreditas, em tudo quanto vês" E elle, no mesmo tom: — "Nem sempre; vejo-te todas as vezes que te encontro; e não te acredito a Jeci-ma parte do tempo que te estou vendo" — H.



D E T H E A T R O



Vae ter um novo surto entre nós, o theatro dramático. A iniciativa é do Prof. Eduardo Viei-

ra e o publico, necessariamente, a receberá com sympathia. O genero que para alguns casmurros poderá parecer "demodê" é, ao contrario, pelo abandono a que foi relegado, o que ha de "dernier cri". Anda já, e com razão, o auditorio cansado de "pochades", peças que só têm a preocupação, algo imbecil, de provocar o riso, como se essa fosse a unica emoção digna de apreço do homem de apos-guerra, que vive, na verdade, em uma era de fundas angustias, tremendos soffrimentos, cruciantes conflictos, de interesses, de idéas e de sentimentos. A espera, apenas, que alguma cousa honesta aqui se tentasse, acredito que um grande publico acorrerá ao São Pedro, no dia 12 e conservar-se-á fiel à nova companhia, se ella nos dêr, como promete, espectaculos dramaticos decentes em que com o esforço real dos interpretes se emparelhem o valor dos originaes e o asseio, senão luxo, da encenação.

Agrada-me sobremodo, a iniciativa, porque seu primeiro empenho é prestigiar os artistas e os autores nacionaes. O Sr. Eduardo Vieira começou por lançar mão das figuras de maior prestigio da scena brasileira e annuncia, para o espectáculo inicial, uma peça de Viriato Correia, dando-nos ensejo, certamente, de applaudir um humorista, às vezes "travesti" de historiador, em um trabalho de viva emoção. E' verdade que foi naquella mesmo theatro e com uma peça de fundo commovente, embora ingenua, "Jurity", que

Viriato Correia conquistou suas esporas de cavalleiro na arte de escrever para o theatro, mas o genero que ora tenta é de muito maior responsabilidade e de caracter muito diverso.

Benjamin Lima, o autor laureado de "O homem que marcha", e que tanto se destacara, na temporada do Centenario, ainda no São

Pedro, com "O Carasco" está inscripto entre os autores a serem representados, mas a grande surpresa é a inclusão no repertorio de um drama, de uma peça dramatica, de Armando Gonzaga! Como o publico, ardo, desde já, em curiosidade, porque não duvido, um só instante, do successo do autor de "O Ministro do Supremo", "O amigo da paz", "A flor dos maridos", que recebi com applausos, ha alguns annos, no "Jornal do Brasil", quando foi da sua estréa como comediographo assignando "O secretario de S. Excia." e de quem tenho divergido ultimamente na maneira de encarar a questão do theatro, entre nós.

A esses, outros autores juntar-se-ão. Que aos esforços do ensalador, ao lado dos nomes consagrados, surjam novas figuras e esse será um excellente trabalho prestado ao theatro nacional. A boa vontade do Prefeito Alaor Prata, traduzida em actos, chegou até onde a premencia do tempo permitiu que ella se desenvolvesse, tão tardiamente tratou elle do assumpto. Que a iniciativa particular vá realisando algo de aproveitavel. Isso falcitará, ao novo governo, a tarefa, que lhe será imposta pela opinião, le persistir nos intentos do Prefeito que se vae, transmutando em actos todas as idéas que tornem possivel a existencia de um theatro brasileiro.

Mario Nunes.



Nelly Flor

na revista "Ellas...", de Abadie Faria Rosa e Luiz de Barros, exito immenso da Companhia Ra-Ta-Plan, no Casino do Passeio Publico.

Passa no dia 9, o primeiro anniversario da morte de Marianna Soares, a actriz tão nossa amiga, cujo prematuro desapparecimento foi muito sentido no meio theatral.



FRANCESCA
NOZIÈRES

Acabou-se a estação ? Quem disse ? A estação só se acaba
no dia 10, depois do recital de Francesca Nozières, no
Instituto. Até lá, é inverno ainda. Depois do dia 10 é que
começa a primavera.



O Rio de Janeiro, porto de mar e porto franco, tem seguidamente o prazer de lindas visitas. Aqui está, por exemplo, Maria Monte Sina, que canta coisas e balla coisas, deliciosamente. Não sabemos ainda se nasceu na Hespanha, mas faz a hespanhola com perfeição...





YARA JORDAO

PHOTOS

BRASIL





■ ■

N I N A
S A N Z I

■ ■

U l t i m o
r e t r a t o

SER anão! Nós que nascemos grandes (isto é um modo de dizer, porque escapei, arranhando, de pertencer à categoria dos protegidos de Mr. Pantzer...) não podemos avaliar as sensações variadas desses seres cujo desenvolvimento físico parou, enquanto o intellecto seguiu sua marcha normal até o amadurecimento completo. Que de amarguras, às vezes, não curtiará a alma que transborda de um corpo insuficiente para contê-la? Sim, porque o coração nem sempre é relativo à altura... Quanta decepção na cabecinha de criança com cérebro de adulto ao ver, por exemplo, uma mulher normal, ao desejá-la, sonhar amores encantados e sentir-se alvo de um carinho apenas maternal, desses que ellas prodigalisam às crianças e aos homens considerados inoffensivos...

Ah! Si fosse possível comprar centímetros de pernas com annos de vida! Como o anãozinho adentaria a Parca por conta de Cupido...

Mas si seus anhelos forem para alguma lilliputiana como elle? Que graças a Deus por ter nascido assim! E si fôr volúvel, si tiver alma de poeta e amar hoje uma alta, amanhã outra baixinha, como succede com certo cantor de nossas letras muito cotado no Parnaso indígena, que será do homem de 90 centímetros? Como dividir-se entre as duas necessidades do seu affecto — Babylonia ou São Marinho? Pobre alma encarcerada em peito de Petit Poucet!... Ah! Sorte adversa! Como deve ser triste, nesses instantes, a existencia do anãozinho! Emfim, elle também tem compensações: o serviço militar não o alcança, passa por cima da sua cabeça que, aos 21 annos, está abaixo do nível da



Jayne Costa, Ismenia dos Santos, Dulcina de Moraes, Luiza de Oliveira, Aristoteles Pen-



na, Raul Soares e Durval Rebouças em "O adorável Barcellos", no theatro Boa Vista, de São Paulo.

lei natural e militar. Outra vantagem, é a das festinhas das mulheres bonitas que, por julgar-o bonequinho sem perigo, expandem-se em carinhosas demonstrações, sem pensar que o pobrezinho é homem de carne e osso como os outros... Nas viagens aproveita, igualmente, dessa avareza da mãe natura, pois sendo, apenas do cumprimento de uma bota, paga por meia pessoa. Outra coisa que pesa grandemente na balança do consolo, é que tem um mundo

relativo à sua condição anormal, dahi não contar muitos amigos, porque não os encontra facilmente da mesma estatura, e isso livra-o das perfidias, das intrigas e das desillusões que a amizade traz...

Mas vejamos o que diz o nosso hospede provisório. Fui procurar a "troupe" minúscula que trabalha no Theatro São José. O Sr. Segreto, dono daquella casa de diversão, apresentou-me, de boa vontade, a Mr. Pantzer, o empresario dos anões. Este senhor é americano, intelligente, verboso e cheio de delicadezas para os que o procuram. Chamou os quatro homenzinhos e m'os apresentou: — Teddy, Jack, Bobby e Steve, todos contando de 20 a 26 annos. Um é polaco, outro da Tcheco-Slovaquia, outro inglez e outro americano. Escolhi este ultimo, Steve, de 26 annos, para dar-me algumas impressões.

Impossível levar a sério aquelle homunculo de 90 centímetros. Parecia-me um gury de 8 annos e, como tal, o tratei. Elle conversa com desembaraço em inglez correcto, falando ainda mais quatro linguas. Não tem voz grossa, seu timbre é infantil e o corpo, perfeitamente proporcionado, lembra os dos meninos na segunda



infancia. De bigodes, nem vislumbre! Decididamente aquelle representante do sexo forte não se impõe pela apparencia... Fiz-lhe uma festinha nos cabellos loiros alisados a cosmetico; sorriu sem malicia. Que homem ideal!

— Conte-me algo de de sua vida — pedi-lhe.

— E' bem simples. Nasci em Chicago, na America, e, ha doze annos, estou com Mr. Pantzer que é para mim como um segundo paé. Com elle aprendi o que sei, e temos viajado bastante. A sede da nossa Companhia é em Londres. Já trabalhamos, em espectáculo especial, na presença do rei da Inglaterra, e gostaríamos de dar uma audição ao presidente do Brasil, si elle o quizesse.

— Vivem em Londres, mesmo?

— Moramos em uma fazendola (farm) que fica quarenta minutos distante da grande Capital. E' um sitio agradável onde temos ereações, campos, etc.

— E está contente com sua sorte? Não gostaria de ser grande?

— Não, para que? Estou plenamente satisfeito com o meu tamanho.

— Qual a impressão que lhe causam as pessoas normaes?

— Nenhuma... Ellas são grandes e eu pequeno, é tudo... E' a mesma coisa que sente uma creança quando olha para os adultos.

— E suas inclinações? Suas amizades, são por altos ou baixos?

— Gosto de todos, porém, como é natural, prefiro



Os annos do Theatro São José

dois annos.

— E volta á America do

Norte, agora?

— Partimos no dia 20 para Londres. Voltaremos ao Brasil dentro de um anno e iremos a São Paulo.

— Isso prova que gostaram daqui.

— Muito!

— O Rio é a cidade mais linda que tenho visto (ataidou Mr. Pantzer).

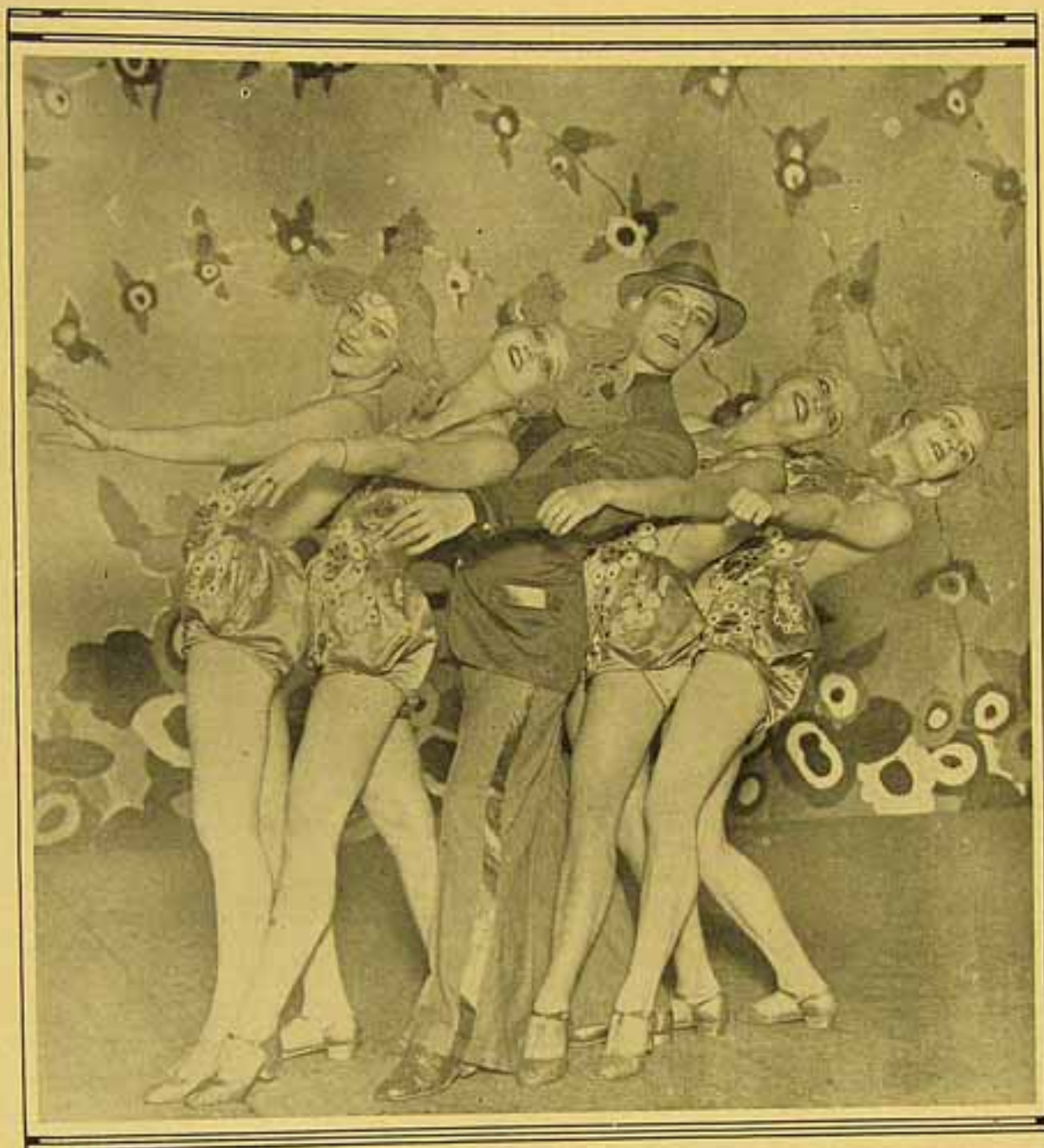
— Steve canta? (perguntei ao empresario).

— Não só canta como é um excellent comediante. Vae ver um espectáculo em que elle apparece caracterizado de Adelina Pati. Além disso, estes annos representam, tocam

(Conclue no proximo numero)

Um hercules e varios professores de orchestra, nossos irmãos mais simples





Nemanoff e quatro bailarinas da Companhia Ra-Ta-Plan na linda revista "Ellas..."



Margarida Max

MISTINGUETT

E

AS

SUAS

LINDAS

MASCOTTES



UMA

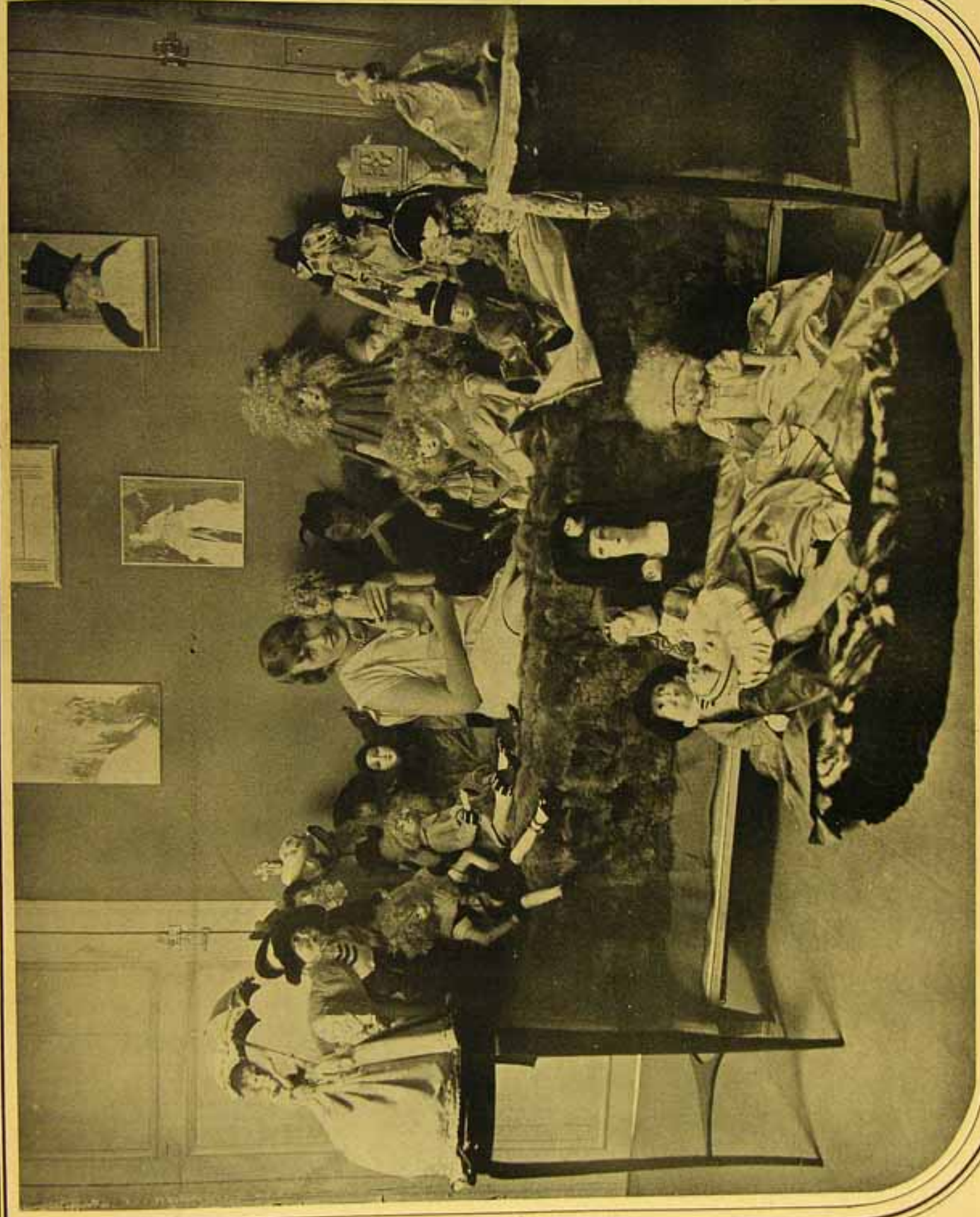
ARTISTA

QUE

O

RIO

ADORA



FUNDAÇÃO
AFFONSO
PENNA,
PARA
OS
MENDIGOS



NA
ANTIGA
CAIXA
D'AGUA
DO
ESTACIO



Visita
às obras
que ali
estão sendo
ultimadas.



O Dr. Carlos
Costa,
Chefe de
Polícia
e convidados.



Pessoas presentes ao banquete

PROFESSOR ROCHA VAZ

Teve significação excepcional o almoço realizado domingo ultimo, com que os amigos e admiradores do illustre professor Rocha Vaz, Director do Departamento Nacional do Ensino, Director e professor da Faculdade de Medicina, o homenagearam. Entre os va-



Professor Rocha Vaz

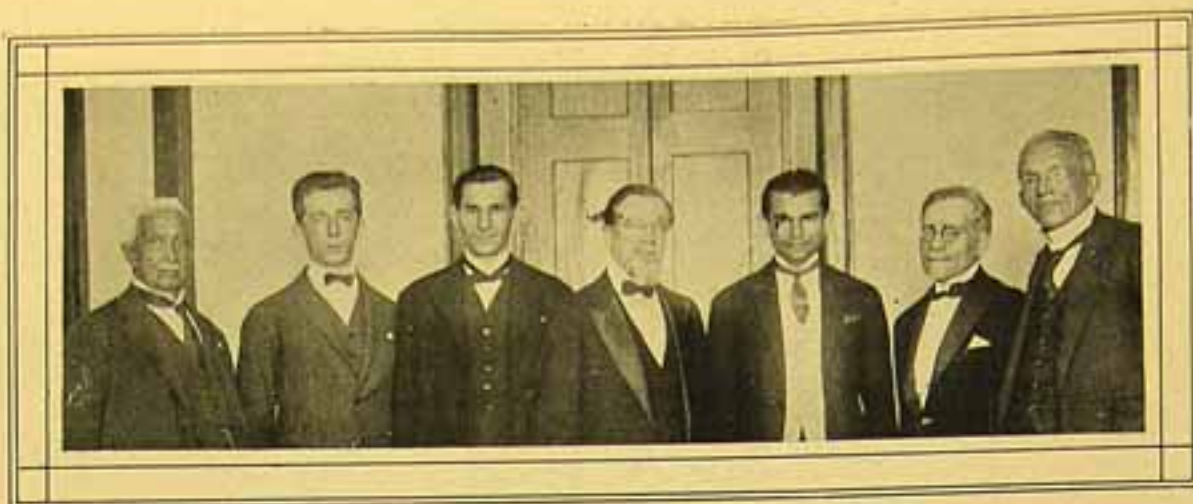
rios oradores, se destaca o Conde de Affonso Celso, presidente da comissão organizadora, e que offereceu, em nome dos presentes, o banquete, e um precioso mimo ao Dr. Rocha Vaz. As nossas gravuras mostram o que foi essa grande solemnidade.

Um aspecto da sala onde se realizou o banquete



O homenageado lendo o seu discurso de agradecimento





Doutores Abreu Fialho e Dias de Barros, entre directores do Centro Sergipano, antes da sessão cívica ali realisaada para commemorar a data de 24 de Outubro.

CONFERENCIAS SOBRE SÃO PAULO

A serie de conferencias organizada pelo Centro Paulista tem levado ao edificio da Praça Tiradentes todo o Rio culto. Foram já realisaadas as seguintes: "São Paulo no Brasil", por Sebastião Sampaio; "São Paulo, a Independencia e o 1º Imperio, os Andradas", pelo Marechal Rocha Lima; "São Paulo, a abolição e a propaganda republicana", por Alexandre Marcondes Filho; "São Paulo na Republica", por Antonio Covello; "São Paulo e o café",

por Menotti del Picchia; "São Paulo na economia nacional, a agricultura, a industria, o commercio, as finanças, os bancos", por C. Inglez de Souza; "São Paulo e o Brasil - Colonia, os Bandeirantes, Amador Bueno", por Alfredo Ellis Junior; "A Academia de São Paulo e o Brasil", por Spencer Vampré; "São Paulo e a sua cultura" (letras, sciencias e artes), por Mario Vilalva; "São Paulo e o espirito moderno", por Guilherme de Almeida;

"São Paulo, a Regencia e Feijó, o Segundo Imperio", por Dagoberto Salles; "As iniciativas em São Paulo: a sua escola, a sua hygiene, a sua policia, a sua estrada de rodagem, as suas vias-ferreas, a sua industria, o seu porto, a sua lavoura, a sua imigração", por Victor Marks. No dia 8, o Dr. Fernando de Azevedo falará sobre "São Paulo e o Futuro do Brasil". No dia 12, falará sobre "A Brasilidade de São Paulo", o Dr. Roberto Moreira.

Chales, uma boneca de panno, vasos, castiões, vidros de perfume, quinquilharias amáveis, e, junto, um movel bom para a gente repousar. Tudo isso, no meio de muita coisa de arte e de elegancia, naquella pátio hespanhol que uma Nossa Senhora protege e uma fonte delicia...



E' na Casa de Aladin, em frente ao Theatro Lyrico, em um trecho dos mais movimentados da rua Treze de Maio. Faz calor de verão americano, cá fóra. Lá dentro, é sempre o outomno, o doce outomno da Europa, estação dos bellos pensamentos que caem da intelligencia para a realidade, como as flores caem das arvores...



No salão pequeno do Instituto Nacional de Musica, apresentou-se ao publico do Rio de Janeiro, num recital de canto, a senhorinha Hestia Barroso, diplomada pela saudosa professora senhora Theodorini e do aperfeiçoamento da professora senhora Henriqueta Guerra Moudin. Espirito dotado de apurada cultura, Hestia Barroso orga-

S E N H O R I N H A

H E S T I A

B A R R O S O



nizou para sua festa artistica um programma em que figuraram nomes de autores os mais acreditados, fazendo-se ouvir em numeros em portuguez, francez, italiano, hespanhol e allemão, interpretando, ainda, algumas musicas de autores nossos. A recitalista obteve o mais completo successo, colhendo os applausos unanimes da sala apinhada.



Senhorinha

Ada

Macaggi

Poetisa

do

Paraná

NA TERRA PARANAENSE

Vejo, alongado o olhar, ao longe, além, a serra,
estampando no céu seu perfil altaneiro
Um recanto feliz desta formosa terra:
Uma casinha azul, tendo ao lado um pinheiro...

Um pinheiro e uma casa... Oh! que doçura encerra
na sua simplicidade esse quadro ligeiro!
Que mimosa é essa tela, assim, que se descerra
à luz viva do sol ou ao brilho do cruzeiro!

A cosinha é tão linda... o pinheiro é tão verde...
Fecho os olhos e vejo esse quadro risonho,
e assim, num devaneio, o meu sonhar se perde...

O pinheiro é tão verde... e é tão linda a casinha!
Figuro-os a mover-se e vejo, no meu sonho,
uma alegre menina a passear de sombrinha...

PARA SEMPRE...

Ouve rolar o pranto amargo em que me inundo!
Elle fala por mim, que não sei mais querer.
Põe entre nós, azul, o oceano profundo
em toda a immensidade, ajuda-me a esquecer!

Eu fui tão má, tão bom tu foste! Assim, no mundo,
é inútil nossa união: iríamos sofrer
o martyrio sem par de penetrar ao fundo
os nossos corações, sem nunca os comprehender.

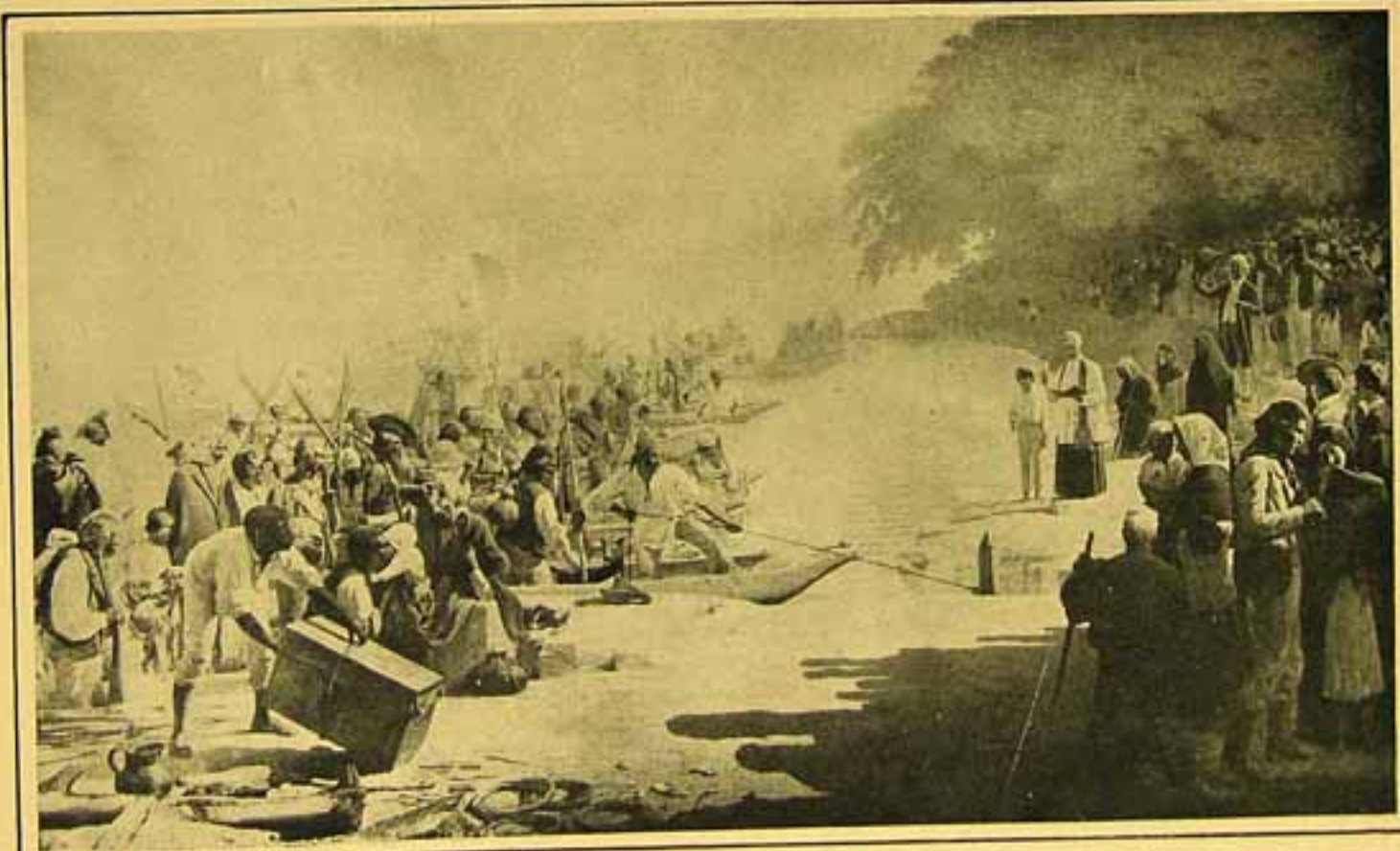
Não me procures mais! Parte, assim é preciso.
Eu, que fui do teu sonho a illusão mais querida,
hei de ter, na saudade, o mais triste sorriso.

Quero que o teu amor se torne em cinzas, crê,
pois sei que devo ser, no livro da tua vida
a folha que se volta e que não mais se lê...



DE
ALMEIDA JUNIOR

"Amolação interrompida" — "Repouso
do Modelo" — "Partida da Monção".



A N A M O R A D A D O S A P O

(Para meu amigo Alvaro Moreyra)

Bohemio e noctivago encontrei-me, em noite linda, na qual o flammejar das estrellas dava a illusão de pedras preciosas, com um sapo grande cantador de serenata, que levava a noite inteira em cantilenas de romantico atrazado. A noite estava limpida, toda pontilhada de lanterninhas, ou como disse certo poeta, cheia de scintillas produzidas pelos sapos na bigorna do silencio.

Cheguei-me á beira do charco onde o corpo grosso e humido do sapo se accommodava para só levantar a cabeça ao céu, coaxando... coaxando...

Com certeza coaxava para alguma estrella. Elle é feio, rude, rastejante, ninguém o quer, ninguém o ama, mas, por ironia do destino deve namorar a estrella! Deve ter os defeitos humanos — ambicionar o que não pôde attingir. Elle na terra... ella no céu... deve ser sua namorada... seu sonho... a ambição é assim mesmo.

Por isso, aventurei uma pergunta:

— Então, illustre batrachio, sempre na serenata...

O sapo parou um instante, parecendo dar resposta, mas depois continuou a coaxar como se nada tivesse acontecido.

Persisti:

— O diabo é que a namorada não lhe dá confiança...

O sapo parou outra vez de coaxar, voltou-se para mim todo humido e respondeu:

— Ella hoje ainda não vem, tenho cantado bastante. Está custando. Talvez, requinte de trajas...



Enid Caminha
bailando na praia de
Copacabana.

— Uê! Olha quantas dellas estão lá no céu piscando para você...

— Ellas quem? perguntou o sapo.

— Ora... as estrellas.

— Estrellas! Minhas namoradas?! Qual, noctivago, você desarrazoa...

— Por que?

O sapo endireitou-se na lama, tomou attitude petulante, e respondeu:

— Estão em serenata ás estrellas?!

— Não é o que dizem?

— Dizem errado, retrucou com desdém o sapo. Então o senhor pensa que seria capaz de passar a noite inteira a cantar para quem está lá bem no alto, e, fóra de alcance? Os tempos de Verona já se foram... A minha Julieta é outra...

— Dizem até que vocês tentam enegar-se a ellas, dão pulos para o céu. No entanto, esborracham-se na lagôa.

— Cousas de poeta... esses poetas são uns exquisites, não contentes com as desditas nos amores querem se intrometer nos amores dos outros. São uns linguarudos. Dizem, creio, que sou muito feio, um sêr horripilante, uma especie de Quasimodo do charco... Um barbado chamou-me sapo, sapo, sapo, tres vezes! Não era preciso tanto, tenho o espelho da lagôa, não é tão polido como o outro, mas talvez, mais que os proprios homens...

— Afinal, os amores... a Julieta...

(Conclue no fim da revista).

QUAL
VAE
SER
A
RAINHA
DO
COMMERCIO
CARIOCA ?

ALGUMAS
DAS
SENHORINHAS
MAIS
VOTADAS
PELOS
LEITORES
D' "A REACÇÃO"



Odette Saupiquet,
d'A Sublime



Maria
de
Lourdes
Neto,
da Casa Colombo.



Guilomar
Ferraz,
da
Casa
Philatelica



Margarida
Magalhães
de Oliveira,
da Casa
Colombo.



Maria Fortes,
d'An Palais Royal.



Rosalina Martins Thomaz,
da Casa Colombo.

Dia a dia augmenta o entusiasmo
por essa eleição. Qual será ? Qual
será a Rainha ? Os votos, aos mi-
lhares, hão de dizer, breve.



Na redacção dos nossos queridos collegas d' "A Reacção", domingo, quando eram apurados os votos para a escolha d'A Rainha do Commercio.



A galante senhorinha Yvonne Daumerie levou a effeito, sabbado ultimo, no Beira-Mar Casino, ás 4 1/2 horas da tarde, mais um interessante recital de violão, fazendo-se ainda uma vez ouvir nas lindas canções que interpreta e que tanto agrado tem despertado no nosso publico. Num gesto de requinta da gentileza, Yvonne Daumerie, desejando retribuir á nossa sociedade academica as demonstrações do apreço de que tem sido alvo, enviou ao Centro Nacionalista, para distribuição aos meamos, cento e vinte convites. E os nossos estudantes, como to-

dos os mais que estiveram no recital de Yvonne Daumerie, não regatearam á formosa patricia o reconhecimento dos seus applausos pelo prazer de se fazer ouvir ainda uma vez.

Revestiu-se de grande brilho o importante baile com que o Club Gymnastico Portuguez commemorou a 30 de Outubro ultimo o 58º anniversario de sua fundação. Ainda uma vez os amplos salões da tradicional sociedade

da rua Buenos Aires, resplandeceram entre a profusão de luzes e flores em artistica ornamentação, havendo comparecido á magnifica festa não só os elementos mais representativos da colonia portugueza domiciliada em nossa capital, como figuras de destaque na alta sociedade brasileira.



Directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro "posando" juntamente com o Sr. Presidente da Republica, a quem foram entregar uma caneta de ouro para a assignatura do Regulamento das férias annuaes.



O TYPO DA BÔA...

Eu vinha hontem descendo a rua 15 com a pressa de um corrector de cambio, quando vi diante de mim uma mulher botina. Uma mulher bonita é uma coisa banal. A gente olha p'ra ella, e vai caminhando e olhando p'ra outras mulheres bonitas que vão apparecendo pelo caminho. Mas quando ella é muito bonita mesmo a gente pára, arregala os olhos e volta p'ra traz, mecanicamente, instinctivamente. Esta que eu vi hontem na rua 15 era bonita assim. Por isso eu voltei. E comecei a examinar a belleza della, que era uma belleza gostosa como um pedaço de goiabada campista.

Tinha dois olhos que pareciam dois holophotes do "Minas Geraes" illuminando a Guanabara em noite escura. E dois seios tão pequeninos e tão durinhos que pareciam duas metades de uma maçã com duas cerejas em cima. Uma cadencia de ancas muito mais rythmada que a cadencia de um soldado allemão que não tivesse tomado "chopp". E uma bocca deste tamanhinho toda lambuzada de "rouge" feita para dar beljos compridos, muito compridos e muitos quentes. E um nariz assim aberto como um nariz de agulha, que vive cheirando o cheiro morno de carne de rapaz louro, magro e alto.

Depois ella parou no ponto dos bon-



Deputado Getulio Vargas, intelligencia das mais bellas do Rio Grande do Sul, a quem os seus conterraneos, com a adhesão das colonias de todos os Estados aqui, vão offerecer um grande banquete, sabado proximo, em regosijo pela escolha de S. Ex. para Ministro da Fazenda no governo Washington Luis.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

B R A S I L G E R S O N

Recepção
na
Academia
Brasileira
de
Sciencia



A'
Doutora
Emile
Snethlage,
sabia
allemã

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

APRESENTAÇÃO DE UMA NOVELLA

des. Sorriu para um caixeiro que estava embrulhando meio kilo de macarrão num papel amarello. O caixeiro era o noivo della. Coitadinha...

Então eu lhe previ o futuro. Casamento. Casa de commodos. Feijão mulatinho todos os dias. Elle no emporio. Ella no "atelier". Mexas de algodão. Vestidos de chita. Dois filhos por anno. Depois de tres annos — aos 24 annos della — seios molles como saccos de cafeeira, rugas, prenuncios de obesidade, ruina...

Coitadinha...

No entanto, ella nascera para ser rainha. Para ter os mais bellos modelos de Madame Blanchette. Os automoveis mais esbeltos de Isotta Fraschini. Galgos russos magros e esguios como o defunto senador Lauro Muller. Diamantes rotundos como o senador Lopes Gonçalves. E palacios. E uma côrte fabulosa de vassallos. Um coronel abastado que pagasse tudo e um "gigolô" bonito como Rudolph Valentino.

Coitadinha...

Matou-a o amor. O amor, não. A vida.

A vida tem coisas horribes. A peor dellas é esta: honestidade...

E' por isso que eu tenho pena das mulheres honestas...



D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA



O D E O N

"A sonhadora" (Infatuation) — First National — Uma história que agradará a uns, assim como desagradará a outros. Gostamos daquelles ambientes e do local onde se passa a acção da história. Corinne Griffith vai assim, assim... Percy Marmont, hem. Nunca elle esteve tão inguez, como neste film. Ouve quem caçoasse de Warner Oland. Disseram que elle levava a fita toda a cheirar numa rosa... Mas o seu typo é esplendido! — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

"Desfructando a alta sociedade (A Social Celebrity) — Paramount — Mais um bom film de Adolphe Menjou, um artista que muito tem se imposto em nossas telas. E' uma fita que agradará a todos; uma comedia fina, e de argumento facil e agradável. Menjou parece que já foi barbeiro mesmo! Chester Conklin com a sua caracterisação conhecida, hem. Louise Brooks nunca esteve tão encantadora. — Cotação: 7 pontos.

G L O R I A

"O filho do Sheik" (The Son Of Sheik) — United Artists — A exhibição deste film era anciamente esperada por todos as admiradoras do sa idoso Valentino. E' mais uma história semelhante áquellas que o malogrado artista parecia

gostar muito e que o publico apreciava de verdade. Não discutimos o argumento. E' um film de Valentino e portanto, actualmente, é quanto basta. Vilma Banky está linda! Luxuoso guarda-roupa. O film promete ser um successo em todos os locais onde for exhibido. — Cotação: 7 pontos.



Nora Niestro
e
Marcella Le Vin
no Rio.

C A P I T O L I O

"Nós somos da patria amada" (Behind The Front) — Paramount — E' uma série de scenas para fazer rir. Wallace Beery e Raymond Hatton, são os principaes. — Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

"Um demolido original" (The Snob Buster) — Rayart — Mais uma destas fitinhas agradaveis. Reed Howes, está cada vez se tornando mais sympathico. Elle reúne uma porção de bons predica-dos. Esta sua fitinha vai agradar immensamente ahí pelos arrabaldes, onde o publico aprecia os argumentos de aventuras, etc. — Cotação: 5 pontos.

■ "A ilha dos namorados (Lover's Island) — Ass. Exhib. — Um film regular, cuja historia conta a lenda de uma filha protegida por Cupido. E' um argumento interessante. Hope Hampton, representa regularmente. E' pena que ella seja pouco sympathica. Nunca a tínhamos visto tão despida. James Kirkwood, como sempre. Como completamente de programma, o film é muito bom. — Cotação: 6 pontos.

P A R I S I E N S E

Foi exhibido o film natural "Portugal que se levanta". Não aguentou a semana toda.



RICARDO CORTEZ

■ ■ ■ ■ ■

O segundo marido das viúvas de
Rodolfa Valentino.

■ ■ ■ ■ ■



UMA CARTA QUE RECEBEMOS

Richard Barthelmess.

Richard é o artista mais admirável, o astro que mais brilha no firmamento do cinema.

Haverá por acaso algum artista que tenha uma maneira tão expressiva e tão profunda de olhar? Nenhum, não sómente, não o pôde igualar, porém não consegue chegar á seus pés, elle os olha não com orgulho, mas como os outros lhe são muito inferiores, necessita olhal-os como quem o faz

Um grupo de "vedettes" no Campeonato Mundial de Tennis: da esquerda: Miss Brown, Madame Leuglen, Douglas Fairbanks, Mary Pickford e Suzanne Leuglen.

de cima para baixo. Quando penso que um dia aquelles tão lindos olhos fechar-se-ão para sempre, tenho vontade de chorar muito e muito, mas não falemos em coisas tão tristes, que, espero, nunca hão de ter a sua realização, pelo menos enquanto eu existir.



SOBRE RICHARD BARTHELMESS

Richard é de esbelta e elegante estatura: já não digo que é superior; pois poderiam dizer que seria muito orgulho, e até mesmo um pouco de exaggero; imaginem: exaggero!... como si elle não merecesse os elogios que lhe faço! Mas, como ia dizendo, pelo menos elle está no mesmo nivel que Rudolph Valentino, John Gilbert, Ronald Colman, Ramon Novarro, Ben Lyon e George O' Brien e tantos outros admirados pelo mundo inteiro.



Elle é muito joven, pois tem apenas vinte e nove annos, mas já possui a estima das nações inteiras como: Milton Sills, John Barrymore, Lon Chaney e Conway Tearle que já são "fanés" e já trabalharam mais para isto.

Elle é o meu idolo norte americano, tenho dó, pois já está preso pela forte cadeia de cupido já ha um longo tempo.

Scena
do
film

"The Love Thief"

com
NORMAN KERRY



Não o conheço na sua vida íntima, porém, é impossível que em casa com as parentes e amigos, principalmente para as suas Mary e Marysinha que lhe devem ser tão caras, elle não seja um anjinho de candura.

Quem diria que aquelle incontestavel chum d'"O lyrio partido", debaixo da-

(Conclue no fim da revista)



Scena
do
film
"The Love Thief"
com
GRETA NISSEN



O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS
MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. E' portanto com prazer que annunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas L. V." dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellent chef, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

BOLO DE VAGENS — Cortam-se as vagens em tiras bem finas e aferventam-se. Escorre-se a agua e refogam-se as vagens numa caçarola, com uma colher de manteiga e cheiros verdes. Batem-se tres claras em neve, juntam-se as gemmas e duas colheres de "Farinha de Leguminosas L. V." de feijão branco. Misturam-se as vagens, mexe-se tudo muito bem e delta-se a massa, ás colheradas, na gordura bem quente.

MOLHO PARA PEIXE FRITO — Collocam-se numa caçarola 3 colheres de azeite, sal com alho, cebola, tomates, salsa e mangerona, tudo cortado fino. Quando alourar, juntam-se 500 grammas de camarão descascado e bem lavado, deixando-se refogar por uns 10 minutos. Juntam-se 3 cenouras cortadas em rodellas finas, 1 pimenta inteira e azeltonas. Põe-se 1 copo d'agua, deixa-se cozinhar uns 20 minutos, junta-se uma colherinha de caldo de limão e engrossa-se com "Farinha de Leguminosas L. V." de feijão branco. Delta-se este molho sobre o peixe que deve estar numa travessa. Enfeita-se o prato com ovos cozidos cortados em quatro.

BOLO DE CHOCOLATE — 400 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de grão de bico; 400 de assucar; 200 de manteiga; 6 ovos. Misturam-se: a manteiga, 1 gemma, 1 colher de assucar, 1 clara batida em neve, 1 colher de farinha, grão de bico e continua-se do mesmo modo até acabarem-se os ingredientes. Juntam-se, então, 2 colheres de leite e 1 colher de fermento Royal. Em seguida, rallam-se 2 taboinhas de chocolate, e deltam-se na metade da massa. Unta-se a forma com manteiga e passa-se farinha de rosca. Delta-se, então, a primeira camada sem

chocolate, a seguida com chocolate e assim vae-se alternando até acabar a massa. Para cobrir o bolo, rallam-se 2 taboinhas de chocolate, misturam-se 4 claras batidas em neve, juntam-se 6 colheres de assucar, mistura-se tudo muito bem e com esta massa cobre-se o bolo enquanto quente. Tendo-se previamente deixado uma parte do suspiro sem chocolate, delta-se em cartuxinho de papel e borda-se o bolo. Este bolo vae de novo ao forno para tomar cor.



CORRESPONDENCIA

Luiza R. (Capital) — Effectivamente, senhora, existem na praça outras farinhas de leguminosas, mas nenhuma dellas pôde ser comparada com as da marca "L. V.", fabricadas por um processo completamente especial, privilegiado e protegido por Carta Patente N. 9762. A senhora deve exigir do seu fornecedor as "Farinhas de Leguminosas L. V." extrahidas do feijão, ervilha, lentilha, guando e grão de bico; fabricadas com todo o rigor scientifico, approvadas pelo D. N. de Saude Publica depois de minuciosamente examinadas em seu Laboratorio de Bromatologia (Analyse N. 546). Após uma serie de experiencias afanosas, que foram coroadas de completo exito, os fabricantes conseguiram preparar varios tipos de farinhas em que o sabor natural de cada

uma dellas é mantido, graças á conservação das substancias aromaticas que lhes dão ao paladar, e que por este motivo as tornam tão apreciadas e sem similar no Brasil e no estrangeiro. Nunca nos cansaremos de insistir neste ponto, as "Farinhas de Leguminosas L. V." não são o producto do feijão, da ervilha ou da lentilha moídas e empacotados e postos á venda; longe disso, é uma farinha que soffre um rigoroso processo scientifico de manipulação e que só devido ás suas excepcionaes qualidades conseguiram reunir em numero e valor attestados das mais altas sumidades medicas do Brasil. E' por demais conhecido o valor nutritivo das leguminosas, as quaes fornecem no organismo um alimento rico em vitaminas e amino acidos, substancias azotadas, gorduras, amylaceas, cellulose, além de elementos mineraes como o ferro, enxofre, calcio, fluór, phosphatos, chloruretos, etc. Dá uma idéa exacta do valor nutritivo destas farinhas a abalizada opinião do distinctissimo Prof. Dr. Alfredo de Andrade, que transcrevemos do seu livro "As Leguminosas e as suas Farinhas", (Museu Nacional): "Sobre o ponto de vista do teor biológico ou dos elementos indispensaveis á vida, 100 grammas de "Farinha de Leguminosas L. V." vale mais que um kilo de farinha de trigo e 1 litro de leite."

Nenhuma outra marca pôde offerecer estas vantagens. Recomendamos pois á nossa amavel correspondente que exija sempre a marca:

"FARINHA DE LEGUMINOSAS L. V."

Nos tipos: Feijão preto, Feijão branco, Feijão mulatinho, Ervilha, Lentilha, Guando e Grão de bico.

D E E L E G A N C I A

As modas estão em ordem do dia. Plena reacção contra as actuaes.

Em França é contra o collarinho dos homens que se iniciou a propaganda. A crise financeira que desorienta os francezes leva-lhes o espirito a cogitar de todos os meios de reduzir despesas. Dahi talvez terem pensado nos milhões e milhões que ficariam no mealheiro, se os homens não os gastassem em collarinhos, tão anti-hygienicos. A idéa não é de louvor, nem de censura. O perigo está apenas na exaggeração que lhe podem dar os almofadinhas, levando-a até ao decote a que chegaram as mulheres.

Contra o chapéo, também masculino, é que o combate se fere na America do Norte. Esta parece que andará mais rapidamente como em tudo que os americanos empreendem. Já chegou até cá. Já hoje se encontram nas ruas homens de boas roupas e cabelo ao vento. Nas praias, então, isso é commum.

E' possível que essas duas propagandas se generalizem e em breve sejam victoriosas. Os homens em materia de indumentaria são mais praticos do que as mulheres. A prova está na grande manifestação de espirito, de agudeza, de intelligencia que deram, uniformizando o vestuario, não só quanto ao feitiço, como quanto ao tecido. Hoje os homens não se distinguem pelas roupas, senão por serem ellas velhas ou em bom uso. E' certo que ha também os almofadinhas, mas estes ainda não têm sua classificação perfeitamente definida. Penso que esse grande passo que os homens deram, no sentido de se libertarem da penosa escravidão de modas que, em tempos que já vão longe, os vestiam de sedas claras e rendas finas, lhes punham nas mãos um bastão e na cabeça longas e empoadas cabelleiras, os enchiam de berloques, e calçavam de sapatos com grandes fivelões espectaculosos, é a unica prova da superioridade da intelligencia masculina, em confronto com a da mulher, em que pese a amigo meu para quem tal prova está feita desde o remoto tempo em que as mulheres abotoavam a roupa nas cos-



Figura 1



Figuras 2 e 3



Figura 4

tas, e se estende até hoje quando ellas cobrem o pescoço com grossas peles e expõem braços e pernas, ao frio e à chuva.

E' por isso, pela difficuldade de vencer a mulher da conveniencia de tornar mais commodas, mais praticas, mais razoaveis as suas modas, que se me afigura mais cheia de tropeços a investida de Mussolini. Elle entrou agora a eliminar o gallicismo das modas italianas. Das roupas de banho, nas praias, passou ás outras de rua e de sala. Quando chegará a vez das de dormir? Quer agora que as mulheres da sua terra só usem roupas decentes e de cunho nacional. Elle, que hontem prohibia no parlamento discursos longos, de grandes roupagens rhetoricas, pretende hoje alongar as saias das mulheres, vestir de mangas os braços e cobrir o collo das suas gentis patricias. O plano é claro: por um lado impedir que os politicos encubram com longas capas de rhetorica a pobreza de idéas, e por outro, que as mulheres, por deficiência de roupas, descubram a riqueza de carnes. Estabelecer-se-á, assim, o equilibrio fascista. Tirar de um lado, e acrescentar de outro. O Duce tem tempo para tudo. Até para fazer da moda uma das cogitações do seu governo.

Felizmente, ainda não temos um "fascio" organizado. Que o diga o Conde de Frola. E bom será que o não tenhamos antes de terminada a marcha veloz em que vamos para a generalisação da folha de parreira, já de uso nos theatros.

Da moda masculina não ha que pensar. Os homens, salvo o marido, os filhos e mais alguns de cada uma das muitas das leitoras, serão sempre, com collarinho ou sem collarinho, com chapéu ou sem chapéu, uns bonecos muito desagradaveis. E', pelo menos, como do celebre cacho pensava a raposa da fabula.

■

Figuras 1, 2 e 3, silhuetas de elegantes frequentadoras do cabelleireiro A. FADIGAS; figura 4, modelo de roupa para menino (Casa COLOMBO).

S O R C I Ê R E

NOCTURNO

(Ao fulgurante espírito de Othoniel
Belleza)

E' mela noite.

Chove!...

Os pingos d'agua que caem sobre
as vetustas arvores do jardim, qual
uma ballada antiga, repercutem aos
meus ouvidos...

Musica exquisita da natureza!...

Preludios sublimes de flautas e vio-
linos que, num concertante unico, pa-
rece embalar-me os sonhos...

Penso não existir nada mais eloquen-
te que a voz da natureza, porquan-
to que, a eloquencia dos homens, ou
das cousas creadas pelos homens, mo-
mentaneamente poderão atrahir...
extasiar, mas nunca capaz de chegar
a persuadir-nos de tudo quanto de ex-
traordinario existe, para dar á alma,
mais amplas impressões...

E' mela noite. Hora dos sonhos e
das meditações...

Chove...

Lentas gottas d'agua, tamborilando
nas franças do arvoredó, continuam
executando excelsas cavatinas de igno-
tas expressões!...



Quantos... oh, quantos soberbos
soberbos poemas de expressões dolo-
rosas me accodem á mente escutando
o pranto da natureza!...

E' que, na mais absoluta pureza, as
gottas d'agua falam ao coração dos
que as sabem escutar e comprehen-
del-as... porque parte integrante da
natureza de onde irradiam tantas cou-
sas esplendorosas e bellas, que inci-
tam... impulsionam e inspiram a to-
dos os mortaes.

Avelino Argento.

Sorocaba — S. Paulo.

(Do livro inédito: "Sonhos e reali-
dades").

MENDIGO

Fui rico. Meus castellos encantados
Tinham as portas abertas noite e dia...
As salas de ouro—mão escrava enchia
Com a essencia dos oleos perfumados...

Chelas de luz e pares convidados,
Custoso fausto nellas esplendia;
Dentre todos convivas não havia
Quem não fosse senhor de meus
creados...

Eis que um dia, porém, mão venenosa,
Apagou por capricho, venturosa,
O luxo e a luz das salas decoradas...

E fiquei na miseria tão sózinho
Que vim tornar-me aqui neste caminho
Mendigante de escaqueos e pedradas...

Joaquim Thomaz Paiva.

Do livro "Jerusalém".



Enlace Maria Viveacqua - Isimbardo Peixoto



Publicamos hoje o retrato da menina Avany de Niemeyer Lisboa, filha da Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa e do Sr. Tenente-coronel de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisboa, fallecida, ha oito annos, no dia 31 de Outubro de 1918. Avany era

a alegria dos seus extremosos progenitores e era dotada de linda intelligencia. Com o retrato della publicamos tambem um soneto sobre Avany, cuja autoria pertence ao apreciado poeta Peres Junior, sob o seu conhecido pseudonymo Telles de Meirelles.

A V A N Y

Era um gentil encanto. Pequenina,
Candida flor mimosa e seductora
Que mal apenas no sorrir da aurora,
Foi-se dos anjos á mansão divina.

Teve o curto viver duma bonina.
— Pomba innocente que se foi embora...
Luz que tanto brilhou, fascinadora
Numa rara esperança, peregrina.

Tudo que nella havia de pureza,
De alegria e meiguice, transformado,
Foi no sentir amargo da tristeza.

Morreu, e o tempo celere decorre...
A saudade, porém, desse ente amado
No coração dos paes é que não morre!

TELLES DE MEIRELLES.



A revista mais descriptiva em assumptos cinematographicos

Publicação da Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164.



A actriz Auricelia Bernard, que dará a sua festa artistica no Cine-Theatro Iris no proximo dia 11, representando a comedia de sua lavra "A' Garçonniere".



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



DE MUSICA

(Conclusão)

concurso final, para a conquista da primeira Medalha de Ouro que a Escola vai dar este anno.

O programma contém vinte e um nomes, com a responsabilidade de outras tantas musicas. Esse programma faz-nos estremecer! E' que, para vinte pianistas moças, encontramos apenas um pianista rapaz! A desproporção é assustadora e, francamente, perigosa. E' preciso ter uma excepcional confiança em si mesmo, para enfrentar a delicadeza da situação. Nunca tivemos tanto receio pela sorte do "sexo forte", como naquella tarde. Nunca esperamos com tanta curiosidade e impaciência o desempenho completo de um programma musical. O pianista masculino, a cujas mãos estava entregue a ardua tarefa de representar o sexo naquella concurso terrível, estava em penultimo lugar — e estava-o, de certo, tranquillamente, sem ter reflectido bem sobre a delicada missão que lhe pesava nos hombros. Fomos, por isso ouvindo, um a um, os diversos numeros do programma, em que cada interprete procurava esmerar-se mais, e durante o qual o applauso do auditorio não cessava de manifestar-se com maior ou menor enthusiasmo. Ouvimos Leda Mascarenhas, Celeste Lima Cesar, Olinda Capella, Elza Ribeiro, Carmen Lamounier, Eunice Paes Barreto, Helena Guimarães, Heloisa Pinto, Dirce Bustamante, Haydée França, Azalea Leal, Cecilia Monteiro, Zuleika Rocha Leite, Keonor Cavalcanti, Magdalena Neiva de Aguiar, Mercedes Gross, Eris Moreira e Elza Faria de Oliveira. Os tres ultimos numeros despertaram, naturalmente, uma curiosidade maior. E' que estavam confiados aos tres concorrentes a Medalha de Ouro, May Atlee, Elias Paes Barreto e Renato Santos. A audição attingiu, então, ao maximo de interesse e o programma chegou ao fim com uma calorosa salva de palmas concedidas a Elias Paes Barreto, na interpretação da Campanella, de Liszt. Ao terminar, tinhamos uma sensação de leveza, de grande consolação. Renato Santos, o heróe daquelle concurso, dá excellentes conta de seu recado. Revelara-se um pianista á altura das suas responsabilidades e revelara-se, mais do que isso, um bello temperamento musical. A execução que deu

à primeira parte do Concerto de Bach, não desmereceu o brilho dado ao programma pelas vinte demais interpretes da tarde. Enfim, Renato Santos foi um digno representante do seu sexo, naquella torneio perigoso, em que todos conquistaram merecidamente os applausos da sala, para a maior gloria da Escola Figueiredo, que, ha tantos annos vem collaborando com tanta efficiencia no nosso progresso musical.

T. G.

UMA CARTA QUE RECEBEMOS SOBRE RICHARD BARTHELMESS (Conclusão)

quelles olhinhos que quasi não percebiam a claridade, pudesse possuir uns olhos tão profundos e tão tentadores? si não tivesse eu visto "A lamina do combate",



não teria me perdido num "Horizonte sombrio", de castellos e illusões desfeitos no mesmo momento em que são construídos, conservando a lembrança e a saudade daquelle momentos que por um só minuto fizeram-me esquecer a dura e cruel realidade, não teria descoberto e visto os verdadeiros olhos de baixo da mascara chinesa.

Quem trabalha melhor com os olhos que o nosso tão querido Richard? Quem é capaz de dar aquella viva expressão como elle o fez n' "A sombra do evangelho", expressão de amor, de tristeza e de terror? John Barrymore fez o mesmo trabalho em "A fera do mar", porém seus olhos, além de não possuírem aquella maravilhosa expressão que posae os de Richard, estavam fixos num só lugar, no entanto o Richard posue o duplo valor, é que não sómente elle nos faz ver uma só vista, como também acompanha o mínimo movimento do objecto fixo.

Eu não posso dizer que elle é o David, o caçula, nem o o "Cadete" de meu coração, porque nelle nunca houve "David, o primogenito".

Tambem elle não necessita de "Chale de sedução", pois para seduzir elle já possui os lindos olhos.

O seu amor é admiravel n' "O lyrio partido", louco pela pobresinha abandonada pela mãe e maltratada pelo pãe, ao ponto de dar a sua vida por ella, elle a ama e a considera a sua amada como vaso de crystal delicadissimo, elle passa as noites e os dias inteirinhos adorando e contemplando o seu primeiro e unico amor.

Qual o homem que ama e tendo deante de si o seu thesouro, o respeita como uma coisa muito acima de si proprio?, nenhum, ou pelo menos, si um o fez algum dia, foi que a occasião ou o personagem assim o exigia.

Na regra geral, todos sabem amar, pois isto é a lei humana, coração que não ama, não vive, todos tambem querem possuir o seu amor, como elle o desejava, porém, nenhum delles o considera como um lyrio cuja pureza não lhe deve ser roubada.

Elle a amava verdadeiramente, e deu prova disto, uma vez que lhe tinha sido roubado o seu lyrio elle tambem não precisou mais viver.

Ainda seria capaz de dizer muita coisa sobre este que se pôde dizer um verdadeiro artista, porém, deixarei para outra occasião mais favoravel.

Desde já ninguém poderá negar que o Richard, tão creança, já soube conquistar o coração das moças, e fazer com elles "Lindos jogos", pois para isso, além de possuir a experiencia propria, que já me vale de muito, tenho provas de outros corações ardentes como o meu.

Miriam das duas Americas

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se à venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ — 9 ANNOS DE SOFFRER.



José Maria Pereira da Silva

"...nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado. — José Maria Pereira da Silva — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas)."

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900



DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de 25\$000 até 120\$000 para columna, de 75\$000 até 250\$000. Remettemos para todos os Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73
Telephone Villa, 4.463




A NAMORADO DO SAPO

Por Sebastião Fernandes

(Conclusão)

— Inventam muito... muita mentira... Então eu com namorada aqui em baixo, ia cantar para a linda estrella, linda, mas lá no alto, tão longe...

E num tom de maldade:

— Qual... o barbado errou...

Aventurei!

— E quanto aos saltos?

— Os saltos... e ia responder, quando passou perto um pyrillampo. O sapo deu um pulo e abocanhou o larpivoro. Fez o movimento de quem mastiga alguma coisa e depois engole.

Continuou:

— Os meus saltos são para andar mais depressa e alcançar a outra margem onde mora a minha adorada. Esmeralda ou Julieta, essa sim é que é minha.

— Então, não é a estrella?!

O sapo apagou mais os grandes olhos e tentando esboçar um sorriso, apenas careta, respondeu:

— Absolutamente, as minhas serenatas são para uma linda sapinha, muito novinha, de voz maviosa de soprano ligeiro...

O sapo parou de falar, ouvira um coaxar muito fraco na outra margem, e exclamou radiante:

— Ella!

E sem me dar atenção, firmou-se nas patas trazeiras e projectou no espaço o grosso corpo agora mais esguio e, dado o pulo, sumiu-se no charco, a reflectir, então, todas as estrellas do céu...

(Lido na Sessão Solemne da Academia Pedro II, realizada na Escola da Vizeu).

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO
Especialista

Technica moderna. Equaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina da
OUVIDOR — Telephone N. 481



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

**TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA**
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophía simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflamação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originas do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avallar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura por ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.
Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophtalmologia, pelo Prof. Abreu Pialho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Laura Travassos e Cesar Pinto.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Dos 1904 concorrentes ao enigma n.º 51, só 105 acertaram e entre estes foram sorteados:

LEONIE VIANNA, residente à Rua do Ouvidor, 11, nesta Capital, e ALICE MONIZ, residente à Rua Luiz Gama, 31, S. Salvador, Bahia, que receberão o "Para todos..." por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Continuamos a oferecer premios de assignaturas sorteados entre os decifradores exactos.



Para todos... — N. 51 — Solução

CORRESPONDENCIA

Rodolpho P. Junior — Rio — Mande o nome por extenso

Nunca deixem de declarar no envelope: "Quebra-cabeças".

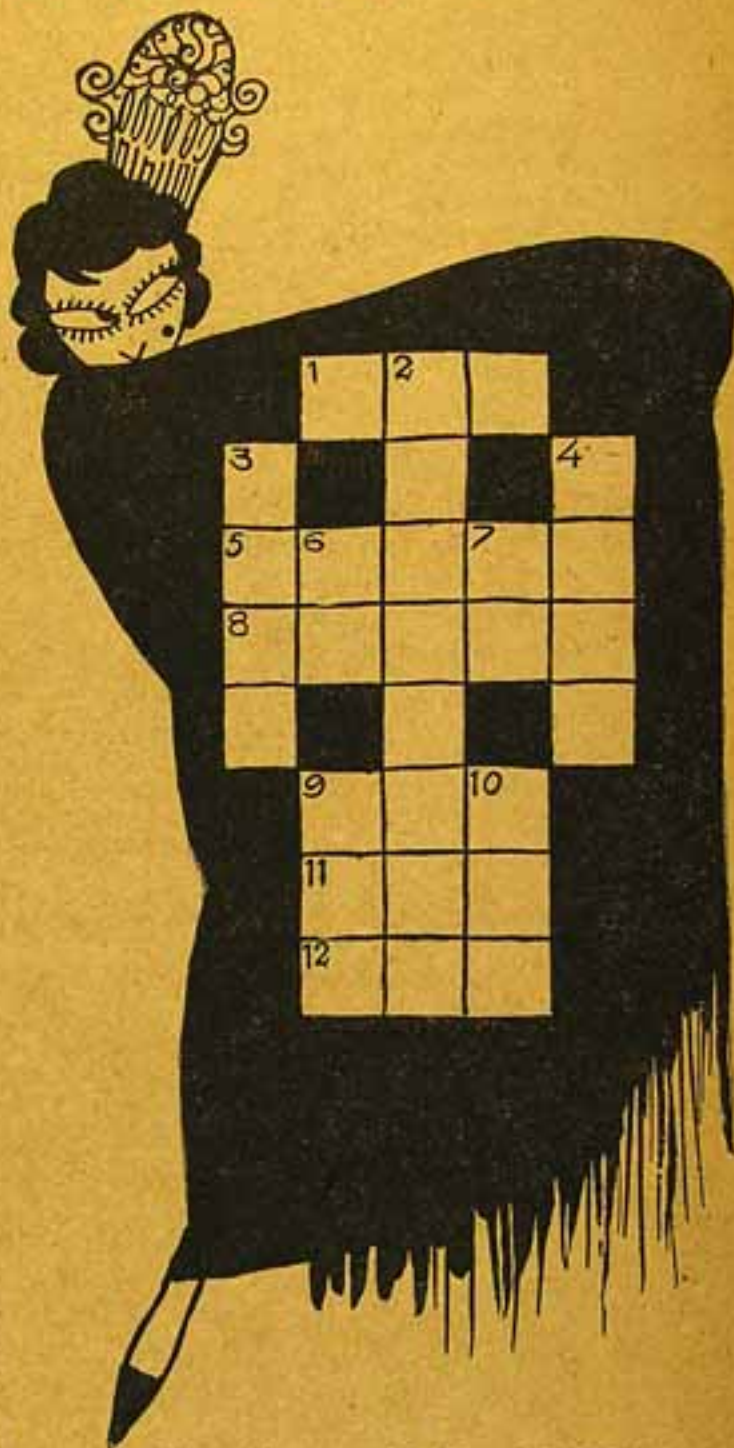
Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Neuza C. Mello, R. de Carvalho, Jande Barros, Justin J. Norbert, José S. Ferreira, Plinio Cajibá, B. Diheiro, Manoel Gondrim F., Iracema C. Diheiro, Isaura L. e Rio, Ariadna Barbosa, Pedro Dantas, Helena Dantas, Durval Lopes, Rodolpho P. Junior, P. Silva, Marina G. Lobo, Leonie Vianna, Paulo Dias e J. Soares.

S. Paulo: — Braulia Diniz, André O. Carrasco, Mario W. de Castro, Lucy A. Marques, Thereza O. Mattos, Joviano Itapema, Pedro S. Doria, Olice O. Paes, Aldonio F. Faria, Ruth Alves, Waldemar P. Olyntho, Jenny Martins, M. Candelaria Diniz, Luiza C. Vasconcellos, Ruth Magalhães, Maria J. S. Menezes, Ida Almeida, Jordão Andrade, Lucio Duarte e Cleo Lias.

Minas Geraes: — José Lefranco, José Alvares, Lolita C. Brilhante, Pequena Vianna, Walfredo Vieira, Octavio Xavier, A. F. Lavenere Rubem Araujo, Oswaldo C. Reis, Cassio Trindade, Francisco B. Matta, Alvaro F. Rocha, Inah M. C. Ribeiro e Elias Frias.

E. do Rio: — Anisio Botelho Alice Espinola, Lucia Bittencourt, Alice G. da Silva, Zizinha Nogueira, Odilio



Para todos... — N. 58 — 6-11-926

CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Infimo
- 5 — Mar
- 8 — Homem
- 9 — Juntei
- 11 — Pedra
- 12 — Filho de Noé

Verticaes:

- 2 — Sobretudo
- 3 — Cidade da Persia
- 4 — Ausencia
- 6 — Artigo
- 7 — Interjeição
- 9 — Plural de dita
- 10 — Do verbo ir

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza.
Edição da S. A. "O Malho"

Quintaes, Amyrio Socrates, Levy R. Barbosa, Carlos Fonseca e Manoel Campos.

R. Grande do Sul: — Bruno A. Carvalho, Genny Correa, Aracy Fróes, Dolores Silva e Libio Vaz.

Bahia: — Ysa de Guimaraens, Margarida V. Bôas, Alice Moniz, Romeu Santos, Léo Costa e Pedro Cordeiro.

Alagoas: — Aguinaldo Florencio, Ivan Paiva, Lr. Barreto Cardoso e Roberto Lemos.

Pernambuco: — Maria A. Galvão, Izoeth Magalhães, Emilio A. Cavalcanti, Maria Rodrigues, Gaspar V. Guima-

rães, Cecy S. Andrade, Bellarmino Queiroga, Totoinho Cavalcanti, Aleyda Barcellos, Maria A. Genn, José F. da Rocha, Oswaldo Magalhães.

Ceará: — Sophia Hissa e Conrado Silva.

Maranhão: — Martiniano L. e Silva, Z. Vieira, M. Guimaraens Netto, Yara M. Ribeiro, Elpidio V. dos Santos, Amadeu Arozo, Raymundo Maciel e Zilda S. Maciel.

Pará: — F. Corrêa e Livio Rosas.

Amazonas: — Nair Lobato e Julio Dias.

ERRATA

Fica sem effeito a chave do enigma n° 55, que é substituída pela seguinte:

Horizontaes:	3 — Atraz
1 — Destroço	4 — Cidade do Ceará
7 — Appellido	5 — Sociedade
10 — Interjeição	6 — Exacto
12 — Lambusa	8 — Prefixo
13 — Casar	9 — Tem feriado
15 — Fructa da Azinheira	10 — Pronome
Verticaes:	11 — Var pronominal
2 — Gafanhoto	14 — Nota

O prazo começa de hoje.

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético!... Esse mysterio, esse enorme poder de sedução, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos **PRODUCTOS RODAL YLDI-ZIENNE e MIRABILIA** de fama mundial, da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA**, premiados com o **GRAND PRIN**, na **EXPOSIÇÃO** do Centenario e noutras a quem têm concorrido. Resposta mediante selo. Rua 7 de Setembro, 166, (Proximo a Praça Tiradentes). — Rio.

Leiam nas quartas-feiras, **CINE ARTE**.

OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO — IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO — IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A VISTA — IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

Já está á venda o "Índice dos Impostos em 1926", organizado pelo deputado Vicente Piragibe, trazendo a ultima Lei da Receita, na integra, com todas as rectificações determinadas por Decreto do Executivo, e as ultimas decisões do Thesouro sobre sello de recibo commum, sello de recibo de depositos populares e taxa adicional sobre bebidas. O "Índice" é precedido de uma carta do director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET No. 34

— RIO DE JANEIRO —

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



538000 — ULTIMA CREAÇÃO

Modernísimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspa trançada de pellica cor bête conforme o clichê; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame pelo preço acima.

603000 — O mesmo modelo em superior pellica branca, trançada com pellica azul, de muita vista, exclusividade desta casa no preço.

Pelo correio mais 25500 por par



548000 — Finíssimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de cor bête, com guarnições de vistosa pellica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernísimos.

Pelo Correio, mais de 23100 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26 113000
De 27 a 32 133000
De 33 a 40 163000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromadg marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 73000
De 27 a 32 83000
De 33 a 40 103000

Pelo correio mais 18500 por par.

JULIO DE SOUZA

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principe o tratamento hoje.

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos..... 35000
Ondulação Marcel..... 45000
Depilação de sobrancelhas..... 55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

Está em preparo "O Almanach do Tico-Tico" para 1927.

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxílio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são
famosos pela doçura do som
e pela qualidade insuperável.
Importante e lindo sortimento.
Superiores AUTO-PIANOS de incomparável
perfeição technica.
Grande e variado sortimento
de rôlos de musica para quaesquer
AUTO-PIANOS de 88
notas.

Cas a Diederichs

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — RIO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	55000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	25000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	55000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	45000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	55000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	55000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	55000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	55000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	35000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	185000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	65000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	55000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	45000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor	55000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1925, de Vicente Piragibe	105000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	85000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	25500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	105000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....	205000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Lelão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc.....	405000

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 500 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151 — Exatam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

Dentes-brancos bocca
limpa - halito puro ?
só usando a

ORIENTAL
CRÈME DENTIFRICE

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero





As terríveis dores do Rheumatismo e da Gotta

têm a sua origem na superprodução de **ACIDO URICO** accumulado nas articulações.

Para evitar tão terríveis doenças ou para eliminá-las notavelmente é necessário limitar a produção de acido urico, dissolver o excesso e eliminá-lo pelas vias renaes.

Tudo isto se consegue tomando os affamados comprimidos *Schering* de **Atophan**, cuja descoberta marcou um verdadeiro progresso no tratamento da Gotta e do Rheumatismo, atacando a raiz productora d'estas doenças

Consulte seu medico!

Comprimidos *Schering* de
ATOPHAN

Insista em receber a embalagem original *Schering* - tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama conforme desenho.



ATELIER
SETH

A SAUDE DA MULHER



Fonte de Saude e de Vigor

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeradas doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defesa segura contra os males da idade critica.

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e traiçoeiros da idade critica.